

RELATÓRIO TÉCNICO

Empreendedorismo Feminino 4º Trimestre de 2023



Brasília - DF,
28 de Março de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Estratégia e Transformação

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Inteligência de Dados

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Eloá Sales Davanzo

Felipe Marcel Neves

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espírito Santo

Maria Eduarda Campello Gallo

Tomaz Back Carrijo

Sumário

GLOSSÁRIO	4
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO	5
METODOLOGIA	5
RESULTADOS	6
Donas de Negócio – total, variação e participação	6
Donas de Negócio – raça/cor	11
Donas de Negócio – escolaridade	12
Donos de Negócio – faixa etária	13
Donas de Negócio – condição no domicílio	14
Donas de Negócio – região e estados	15
Donas de Negócio – setor de atividade econômica	19
Donas de Negócio – posição na ocupação	21
Donas de Negócio – faixa de número de empregados dos empregadores	21
Donas de Negócio – formalização	23
Donas de Negócio – rendimento	24
Donas de Negócio – horas trabalhadas	25
Considerações finais	26
ANEXO	27

GLOSSÁRIO

- **IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- **PNADc:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domícilios contínua.
- **Donos de Negócios:** Empregadores e Trabalhadores por conta própria.

INTRODUÇÃO

As mulheres empreendedoras vêm preenchendo cada vez mais espaço dentro do universo dos Donos de Negócios no Brasil. Sua participação nesse cenário tem crescido ao longo dos anos e, mesmo após as dificuldades resultantes da pandemia de COVID-19, elas representam hoje um somatório de mais de 10 milhões de empreendedoras (com recorde de 10,3 milhões em 2022). Dado esse cenário, um estudo que se aprofunde no entendimento das características da força empreendedora feminina na economia brasileira se faz relevante.

OBJETIVO

Este estudo, conduzido pela Unidade de Estratégia e Transformação do Sebrae Nacional, visa fornecer um panorama abrangente sobre o empreendedorismo feminino no Brasil, utilizando como base os dados mais recentes disponíveis na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc). Realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a PNADc é essencial para o acompanhamento da força de trabalho e para análises socioeconômicas detalhadas da população.

METODOLOGIA

Este relatório foca especialmente no período que se estende do primeiro trimestre de 2012 (primeiro dado disponível) até o quarto trimestre de 2023 (último dado disponível), com ênfase nos resultados deste último para destacar as tendências atuais do empreendedorismo feminino.

O estudo utiliza os resultados obtidos pela PNADc e através de uma análise descritiva extensiva abrange diversos tópicos importantes como a representatividade das mulheres como donas de negócio, relação com raça/cor, escolaridade, faixa-etária, região e UF, setor, formalização, rendimento, entre outros. Para o processamento dos dados e cálculo das estimativas dos indicadores, foi utilizado o software R, incorporando o plano amostral da PNADc para garantir a precisão e a representatividade das estimativas. Este procedimento é crucial, dada a natureza complexa da pesquisa amostral, que utiliza amostragem probabilística com estratificação e conglomeração.

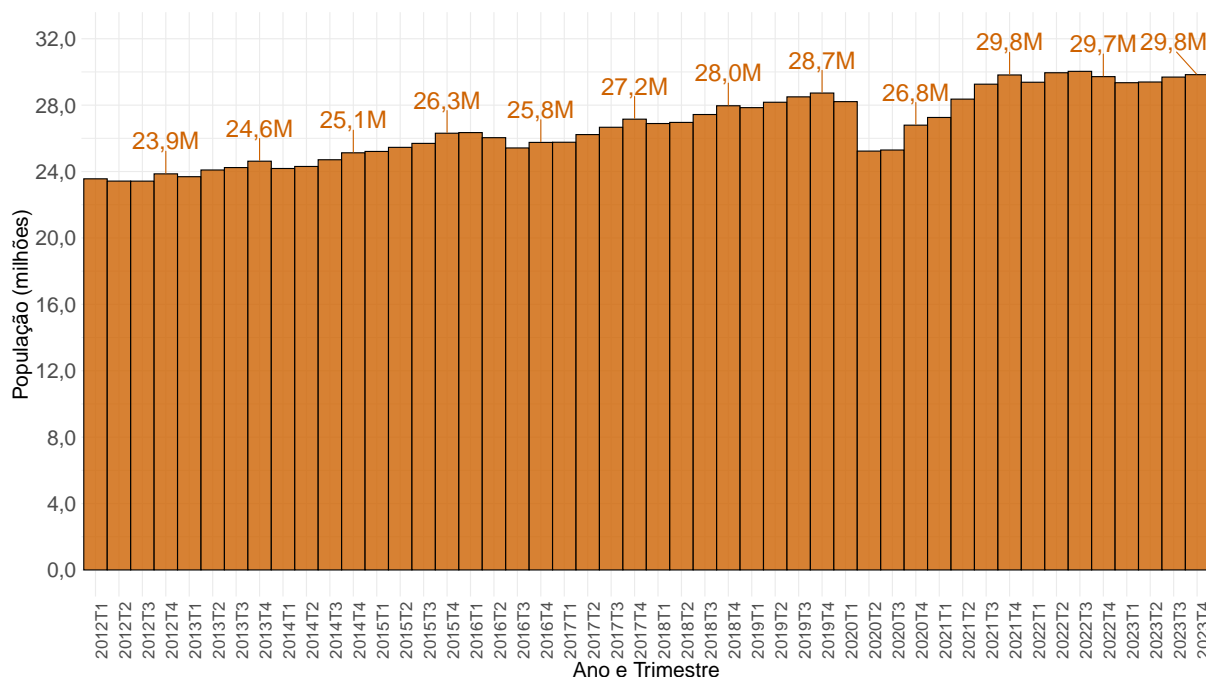
Deve-se deixar claro que o enfoque em empreendedorismo feminino é feito através do conceito de Donos de Negócio como trabalho principal para caracterizar o empreendedor como tal. Este conceito é definido como a posição de ocupação caracterizada como de empregador ou conta própria. Sendo que empregadores são aqueles que estão à frente de um empreendimento (com ou sem CNPJ) e que possuem empregados. Por sua vez, os conta própria são aqueles que estão à frente de um empreendimento (com ou sem CNPJ) e que não possuem empregados.

RESULTADOS

Donos de Negócio – total, variação e participação

Os Donos de Negócio, junção entre as posições na ocupação de Conta Própria e Empregador, somaram quase 30 milhões de empreendedores no último trimestre de 2023. Esse valor indica manutenção do patamar observado desde 2021, após a recuperação vertiginosa do final de 2020, período ainda marcado pela pandemia (ver Figura 1).

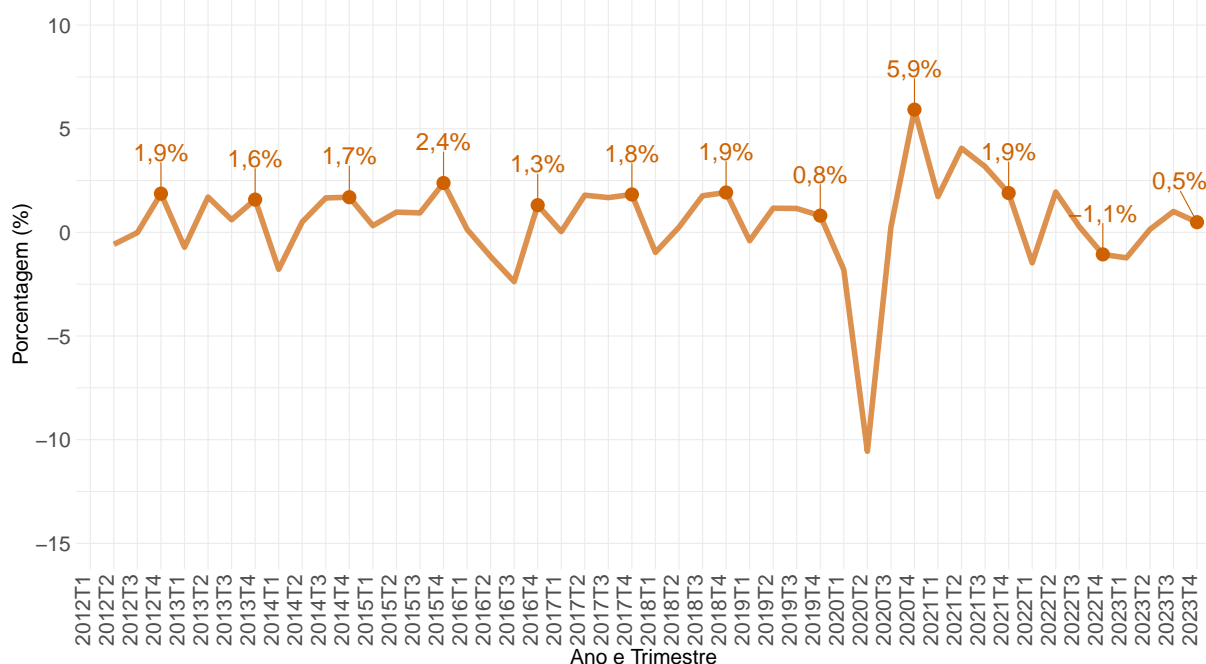
Figura 1 – Total de Donos de Negócio, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Antes de 2020, as variações eram baixas e muito próximas, em torno de 1,5% a 2%. Em 2020, do terceiro para o quarto trimestre, o número de Donos de Negócio teve uma variação de 5,9%, a maior da série histórica. Nos trimestres mais recentes, as variações voltaram a ser mais próximas aos patamares do pré-pandemia. Observa-se, entretanto, uma variação negativa (-1,1%) no quarto trimestre de 2022, período em que a queda da atividade (com recuo do PIB) foi generalizada em todo o país (esses números podem ser observados na Figura 2).

Figura 2 – Variação percentual de Donos de Negócio, em relação ao trimestre anterior. Brasil – 2012-2023.

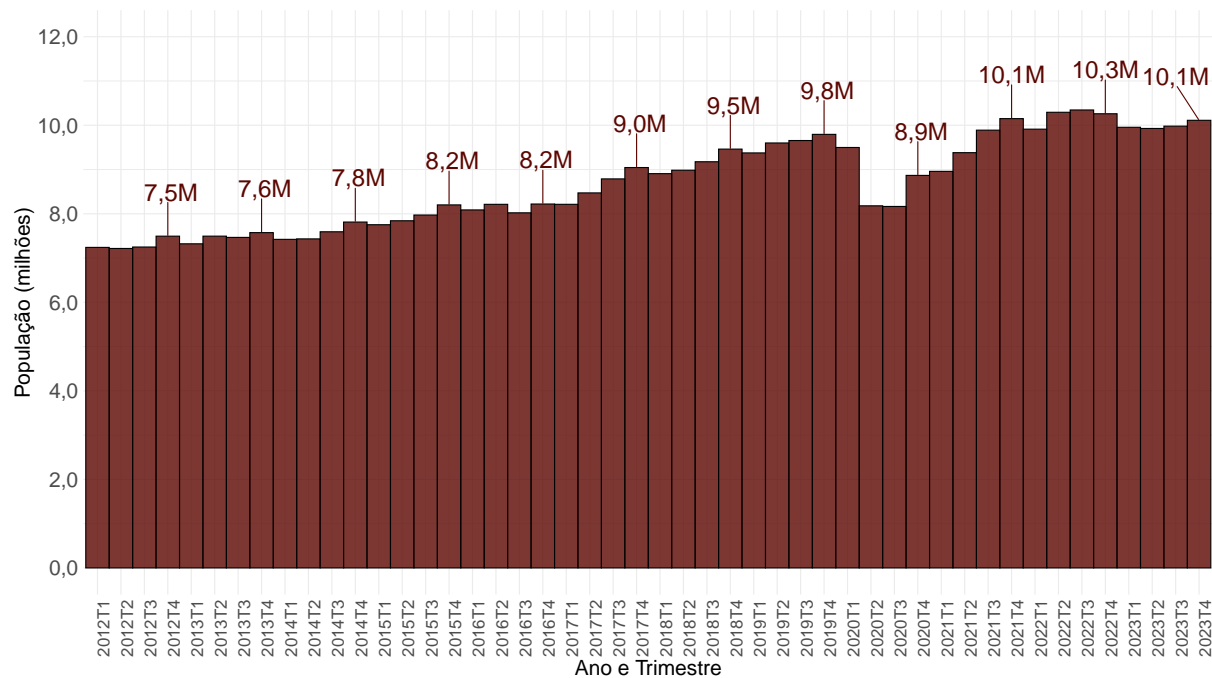


Fonte: PNADc - IBGE

Dentro do cenário de crescimento dos Donos de Negócio do Brasil, as mulheres empreendedoras vêm preenchendo cada vez mais espaço (Figura 3). Em 2012, elas somavam 7,5 milhões de empreendedoras no último trimestre e esse valor continuou crescendo até pelo menos o quarto trimestre de 2019 (2019T4, 9,8 milhões), período que marca o último momento livre dos efeitos da pandemia de COVID-19, que desmantelou o mercado de trabalho e a economia de todo o mundo. Como exemplo, os valores do primeiro e segundo trimestre de 2020 se igualam, quase que exatamente, aos valores de 2016.

No entanto, a recuperação pós-pandemia foi favorável para as empreendedoras mulheres, que hoje somam mais de 10 milhões de Donas de Negócio (2023T4). O quarto trimestre de 2022 traz, inclusive, o ponto máximo da série histórica, quando as mulheres representaram um somatório recorde de 10,3 milhões de empreendedoras.

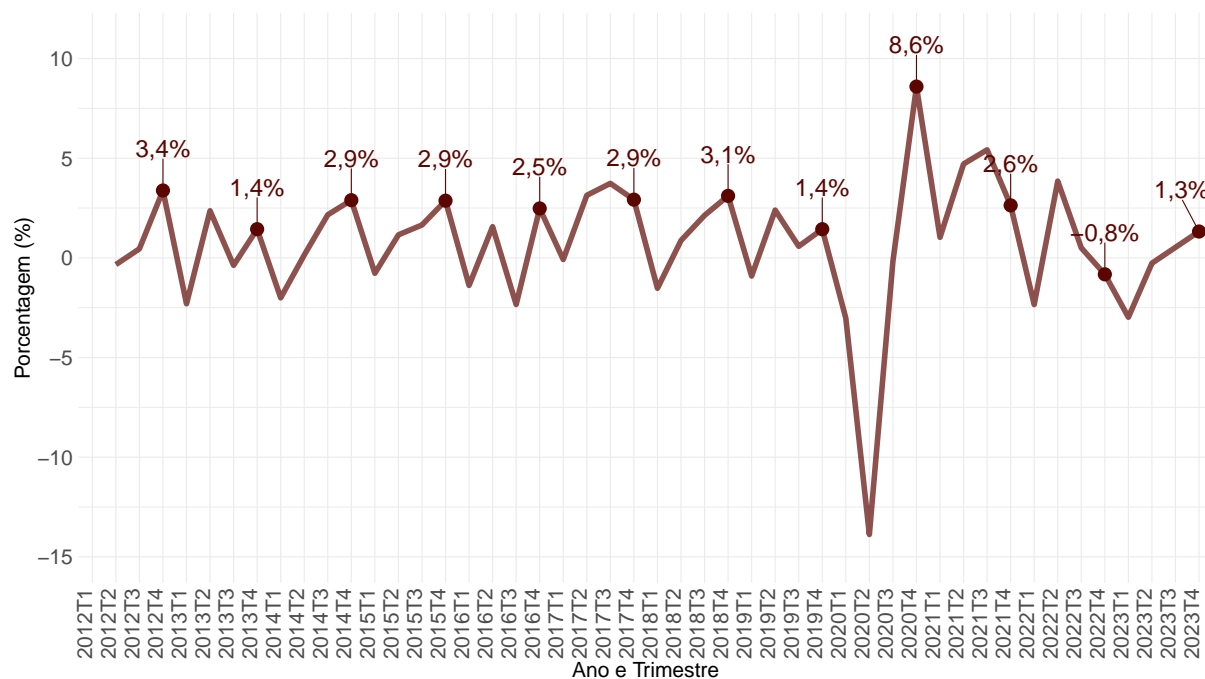
Figura 3 – Número de Mulheres Donas de Negócios, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

O crescimento do número de Donas de Negócio no pré-pandemia seguia em torno de 2,6%, se recuperando no pós-pandemia com crescimento de 8,6%, o maior da série histórica, ainda no quarto trimestre de 2020, conforme Figura 4. Os crescimentos nos trimestres mais atuais voltam a acontecer e se aproximam dos crescimentos no pré-pandemia, com uma pequena variação negativa igual a 0,8% em 2022, movimento similar ao do total de Donos de Negócios (ver Figura 2).

Figura 4 – Variação percentual de Mulheres Donas de Negócio, em relação ao trimestre anterior. Brasil – 2012-2023.



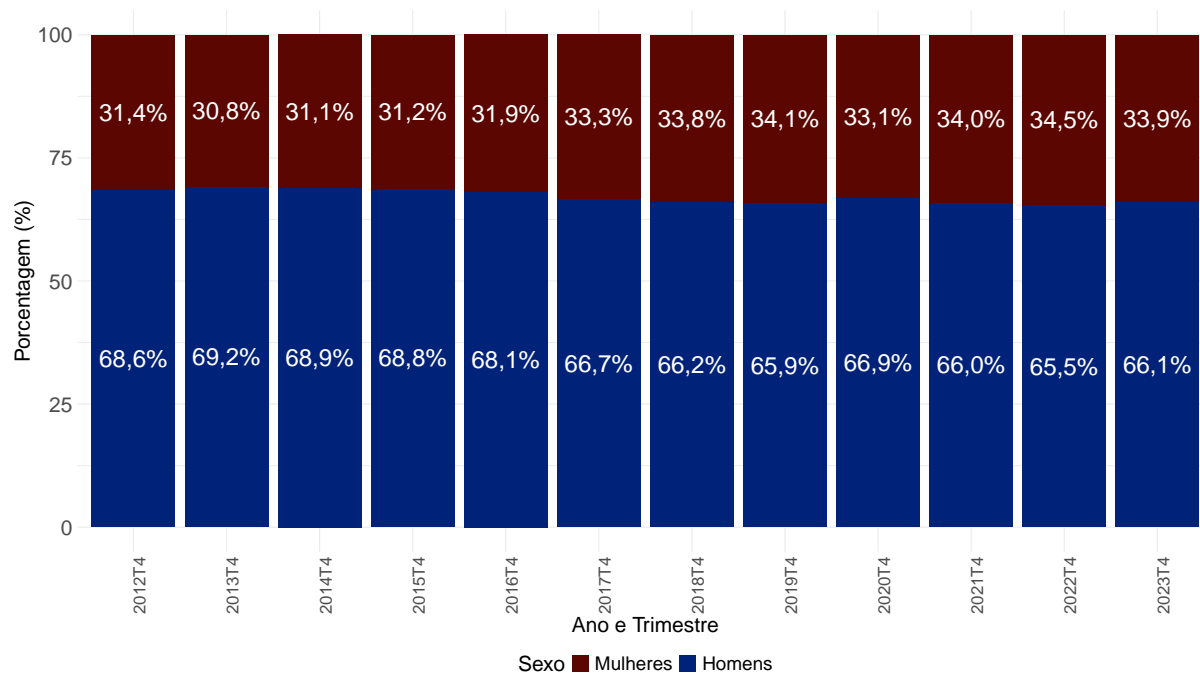
Fonte: PNADc - IBGE

Apesar dos pontos positivos que manifestam o maior pertencimento das mulheres como Donas de Negócio, esse patamar está, ainda, bem distante dos homens. Eles já iniciam a série histórica com mais de 16 milhões de empreendedores, ultrapassando os 19 milhões em 2021 - patamar mantido até o fim do quarto trimestre de 2023 (Figura 21 no Anexo). A diferença do quantitativo de homens e mulheres empreendedores é favorável ao homem, mantendo-se sempre acima de 9 milhões de indivíduos. O número de Donos de Negócios no pós-pandemia também volta a aumentar, com um crescimento de 4,6% (Figura 22 no Anexo) no quarto trimestre de 2020 (menor do que o das empreendedoras para o mesmo período, igual a 8,6%).

Os quantitativos de mulheres e homens Donos de Negócio seguem bem o histórico da série total, mostrando que as oscilações de mercado afetam, de forma mais ou menos semelhante, ambos os sexos. Mas, se visto com mais cuidado, é possível perceber que os pontos mais erráticos da evolução temporal acontecem entre as mulheres, mais que entre os homens, o que torna a semelhança entre eles mais superficial.

O discutido acima se traduz nas participações de mulheres e homens dentro do universo de Donos de Negócio (Figura 5). A participação masculina está sempre acima dos 65% no período analisado, chegando a 66,1% no último trimestre de 2023, ainda que tenha reduzido de 2012 a 2023 (68,6% no quarto trimestre de 2012 e 66,1% no último trimestre de 2023). Por consequência, a participação feminina sempre esteve em torno de 35% e vem aumentando, ainda que de forma discreta, ao longo dos anos. Se no último trimestre de 2012 a participação era 31,4%, no último trimestre de 2023 chega a 33,9%, um aumento de 2,5 pontos percentuais.

Figura 5 - Donos de Negócio por Sexo, 4º Trimestre de cada ano. Brasil - 2012-2023.



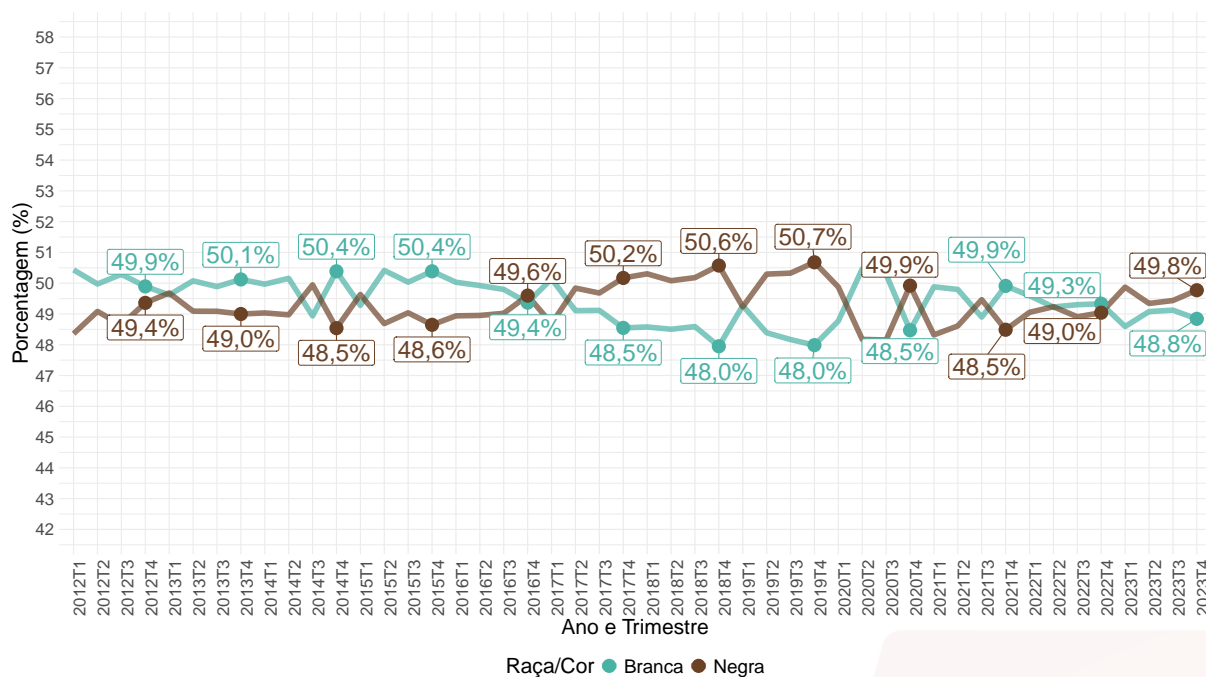
Fonte: PNADc - IBGE

Donas de Negócio – raça/cor

A distribuição de raça/cor entre os Donos de Negócio do país evidencia a maior participação de negros (pretos + pardos) do que de brancos, chegando a 52,4% contra 46,6%, respectivamente, neste último trimestre de 2023 (Figura 23 no anexo). Um ponto a ser observado é que essa prevalência é maior desde o início da série histórica, mostrando que o empreendedorismo consegue abraçar uma população vulnerável do país, que geralmente tende a encontrar mais barreiras dentro do mercado de trabalho.

Dentro do universo das mulheres Donas de Negócio, 49,8% neste último trimestre de 2023 se declaram negras (Figura 6). No entanto, diferente do país como um todo, as mulheres negras não são maioria desde o início da série histórica: elas conquistaram representatividade ao longo do tempo, invertendo sua prevalência no final de 2016.

Figura 6 – Mulheres Donas de Negócio por Raça/Cor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Raça/Cor ● Branca ● Negra

Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

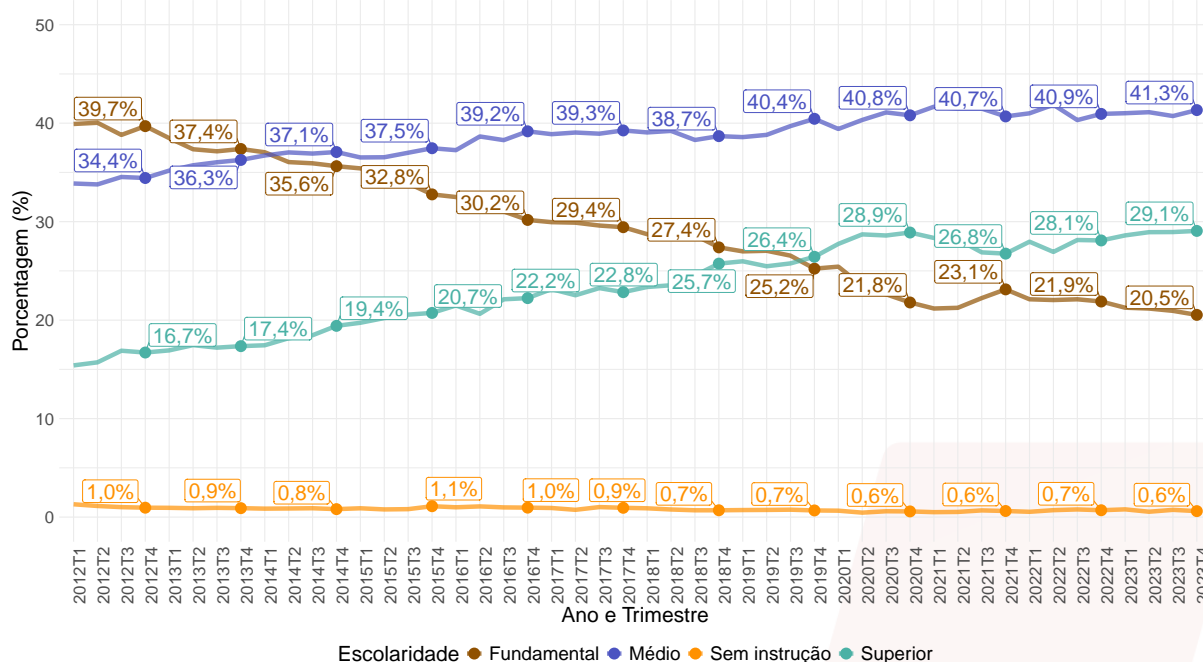
Entende-se, então, que o empreendedorismo acolhe, igualmente, mulheres brancas e negras, em termos proporcionais. Porém, sendo as mulheres negras uma população vulnerável no mercado de trabalho, possivelmente o empreendedorismo tem um símbolo e significado maior para estas, que encontram no "ser dona do próprio negócio" uma chance de se estabelecer e acessar oportunidade. Durante a pandemia, a população negra e, em especial as mulheres negras, foram as mais afetadas, com queda na participação no empreendedorismo. Os dados em valores absolutos estão no Anexo, assim como a distribuição de raça/cor para empreendedores homens que pode ser observada na Figura 24.

Donas de Negócio – escolaridade

Os Donos de Negócio do país, pelo menos até fim de 2019, eram majoritariamente indivíduos com Ensino Fundamental Completo. Esse fato pivotou em 2020, quando a predominância de Ensino Médio sobrepassou a categoria anterior, se tornando a mais prevalente. Um ponto a ser destacado é o aumento contínuo da participação de Donos de Negócio com Ensino Superior, saindo de 13,1% em 2012T4 para 22,5% em 2023T4. As figuras do total de Donos de Negócio (Figura 28) e Homens Donos de Negócio (Figura 29), assim como os números absolutos de mulheres, homens e total estão no Anexo.

Já no caso das mulheres Donas de Negócio, há uma predominância mais antiga de Ensino Médio, pelo menos desde 2013. No último trimestre de 2023, 41,3% das mulheres possuem Ensino Médio e 20,5% possuem Ensino Fundamental. A distância da participação do Ensino Médio em relação ao Ensino Fundamental foi aumentando ao longo do tempo, chegando a ser maior que a distância entre o Ensino Médio e o Ensino Superior (que em 2023T4 equivale a 29,1% das mulheres Donas de Negócio), o que implica que cada vez mais mulheres mais escolarizadas estão migrando para o empreendedorismo (Figura 7).

Figura 7 – Mulheres Donas de Negócio por Escolaridade, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

Este fato pode ser visto de duas formas: a primeira, uma forma positiva, de que estão mais preparadas (formalmente) para assumirem um empreendimento; por outro lado, isso parece reforçar as barreiras que as mulheres (em média sempre mais escolarizadas que os homens) enfrentam dentro do mercado de trabalho para conseguir uma ocupação, o que pode impulsionar, por necessidade, a escolha pelo empreendedorismo. Um exemplo desse movimento ocorre com as mulheres mães, que ao adentrar na maternidade enfrentam obstáculos para seu retorno ou manutenção no mercado de traba-

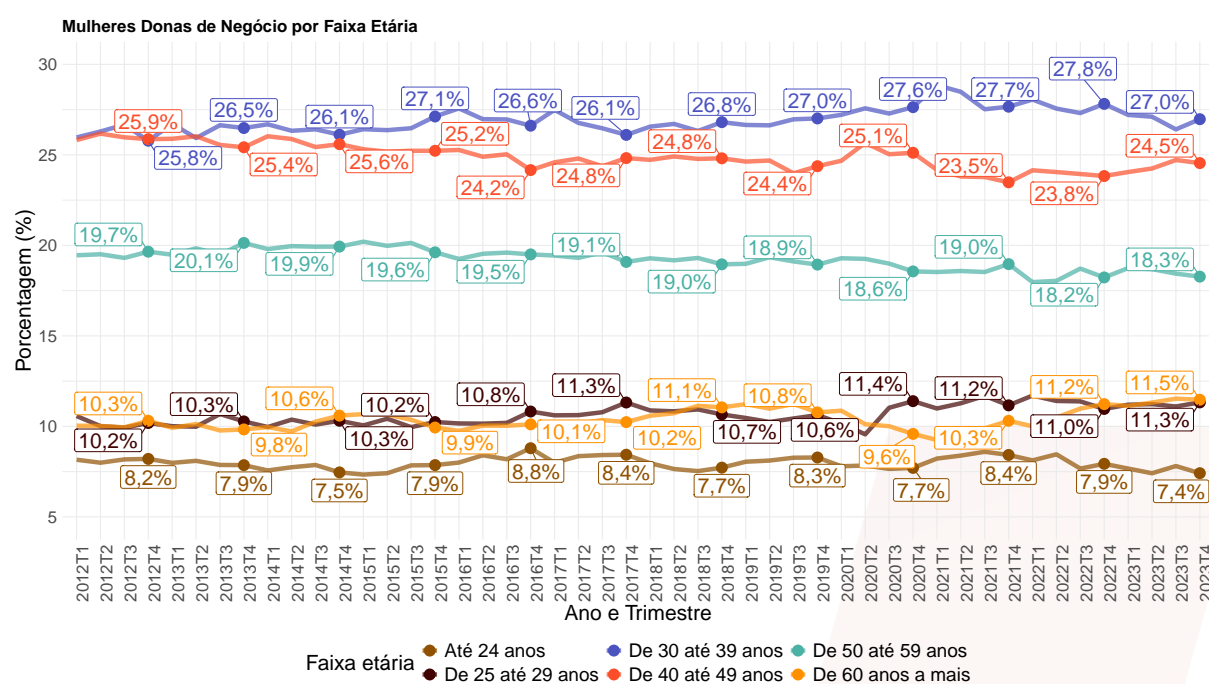
Iho, muito devido à pouca flexibilidade oferecida pelas organizações e à percepção de que ter filhos no currículo é um limitador para bom desempenho. Nesse cenário, ocorre a transição para o empreendedorismo.

Donos de Negócio – faixa etária

No país existe um equilíbrio de participação de Donos de Negócio de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, que em quase toda a série histórica se superpuseram em prevalência. Aproximadamente 25% do Donos de Negócio estão em cada uma dessas duas classes, seguindo assim desde 2012 (Figura 33 no Anexo). Na realidade, todas as faixas etárias se mantiveram estáveis ao longo do tempo, o que mostra que o perfil de idade não se alterou, a despeito do que acontece com escolaridade e raça/cor.

Esses pontos são parcialmente comuns a homens e mulheres Donos de Negócio: entre as mulheres empreendedoras Figura 8, a maior participação está na faixa etária de 30 a 39 anos. Ainda é importante observar, no empreendedorismo feminino, a sobreposição de participação de jovens adultas (entre 25 e 29 anos) e da faixa etária mais avançada (De 60 anos a mais). Para a distribuição etária dos homens, verificar a Figura 34 em Anexo.

Figura 8 – Mulheres Donas de Negócio por Faixa Etária, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.

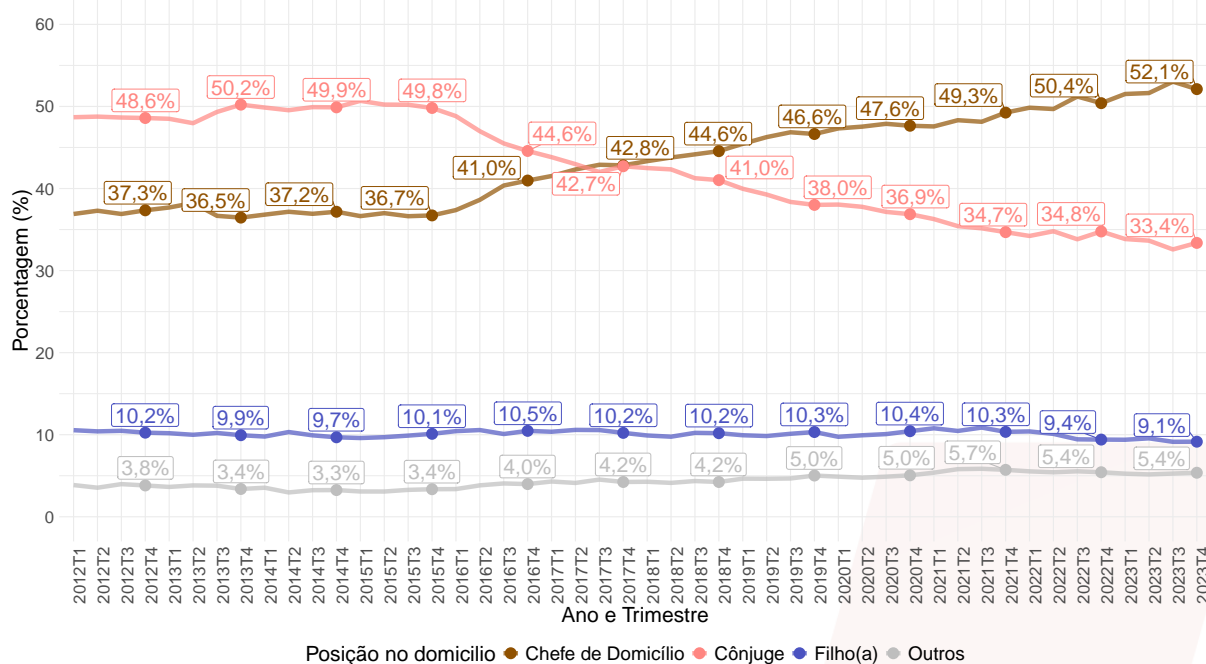


Donas de Negócio - condição no domicílio

Uma das questões levantadas pela PNAD Contínua é a posição que o indivíduo assume no domicílio em relação ao responsável por esse domicílio entrevistado. No último trimestre de 2023, 54% de todos os Donos de Negócio eram chefes de família, seguido de 29,1% como cônjuges do responsável pelo domicílio. Nesta análise identifica-se um cenário interessante: concomitante à diminuição da participação de chefes de família está o aumento de cônjuges dos responsáveis como Donos de Negócio (como pode ser visto na Figura 38 em Anexo). Um movimento similar é observado na amostra de homens Donos de Negócio (Figura 39 em Anexo), mas é contrário ao que acontece entre as mulheres Donas de Negócio.

Entre estas, a partir de 2017T4, as chefes de domicílio assumem uma posição majoritária em relação às que são cônjuges do(a) chefe do domicílio, evidenciando que, cada vez mais, as responsáveis pelo empreendimento também são responsáveis pelos próprios domicílios e são chefes deles (Figura 9). Isso, inclusive, pode influenciar na dedicação dessas mulheres aos seus empreendimentos, em horas semanais, como será explorado mais à frente.

Figura 9 - Mulheres Donas de Negócio por Posição no Domicílio, por Trimestre. Brasil - 2012-2023.

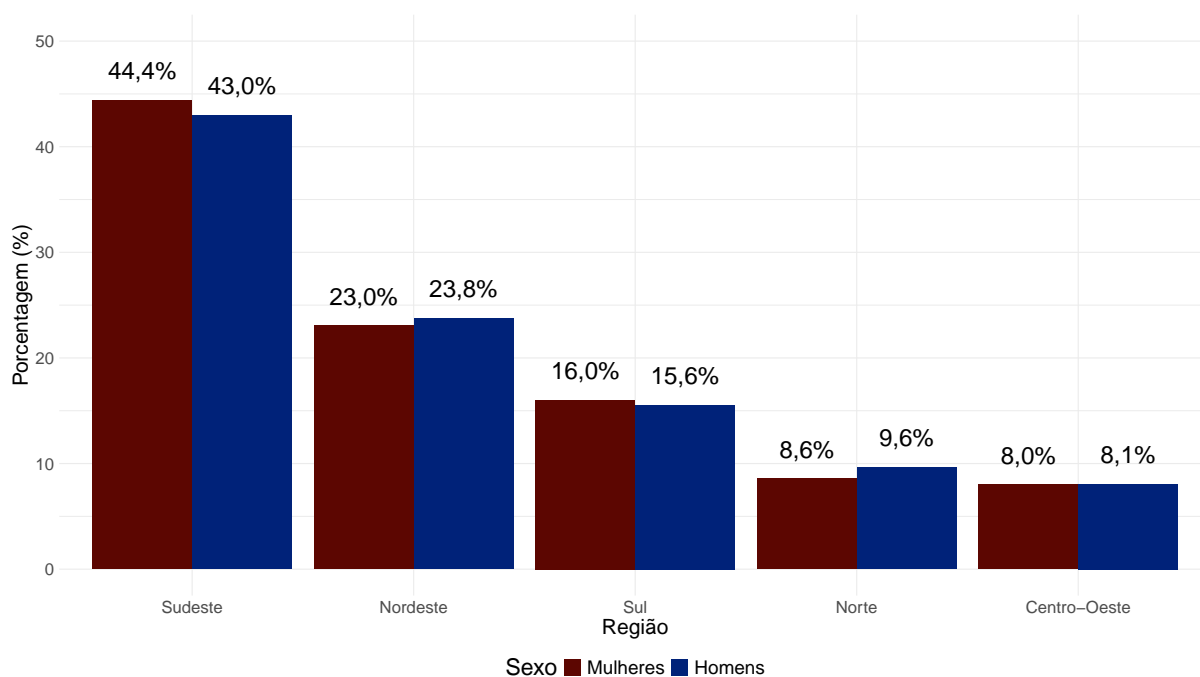


Fonte: PNADc - IBGE

Donas de Negócio – região e estados

A distribuição das regiões em que homens e mulheres empreendedores estão é próxima, se diferenciando em magnitude (Figura 10). No último trimestre de 2023, dos empreendedores homens, 43% estão no Sudeste, 23,8% estão no Nordeste e 15,6% estão no Sul. Norte e Centro-Oeste somam 17,7%. Das mulheres, 44,4% estão no Sudeste, 23% no Nordeste e 16% no Sul. Norte e Centro-Oeste somam 16,6%. Ou seja, os empreendedores, homens e mulheres, estão distribuídos de maneira uniforme no país, mas ainda há prevalência absoluta dos homens, mesmo com o aumento tímido do número de empreendedoras.

Figura 10 – Distribuição dos Donos de Negócio por Região e por Sexo, por Trimestre. Brasil – 4º Trimestre de 2023.

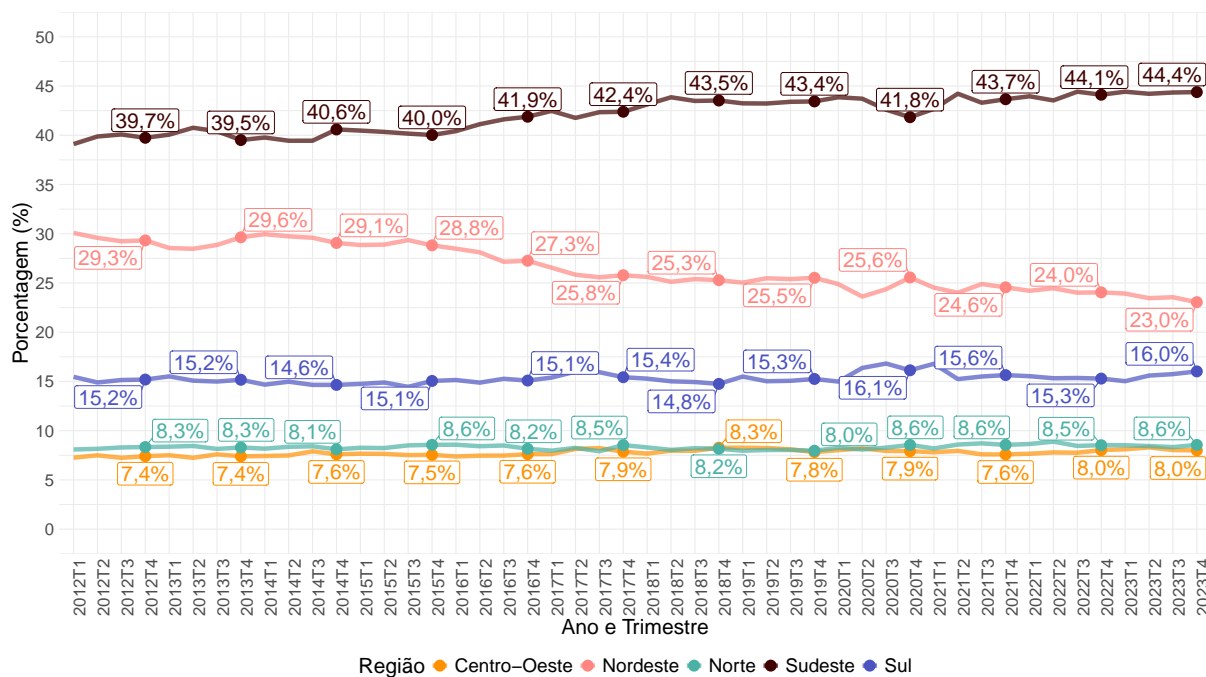


Fonte: PNADc - IBGE

Essa realidade, inclusive, persiste ao longo do tempo, tanto para as mulheres, quanto para os homens. Ambos seguem a distribuição total dos Donos de Negócio, com predominância de participação nas regiões Sudeste e Nordeste do país. (Figura 43 em Anexo)

É interessante observar que a presença das mulheres Donas de Negócio nas regiões Sudeste e Nordeste apresenta comportamento parecido até o final de 2015, com poucas oscilações nos percentuais. A partir de 2016, entretanto, elas passam a traçar caminhos opostos, com o aumento da presença de empreendedoras no Sudeste (de 39,7% em 2012T1 para 44,4% em 2023T4) e queda no Nordeste (de 29,3% em 2012T1 para 23% em 2023T4) (Figura 11). Esse movimento ocorre também para os homens, como pode ser verificado na Figura 44 em Anexo. Os valores absolutos em milhões também estão em anexo.

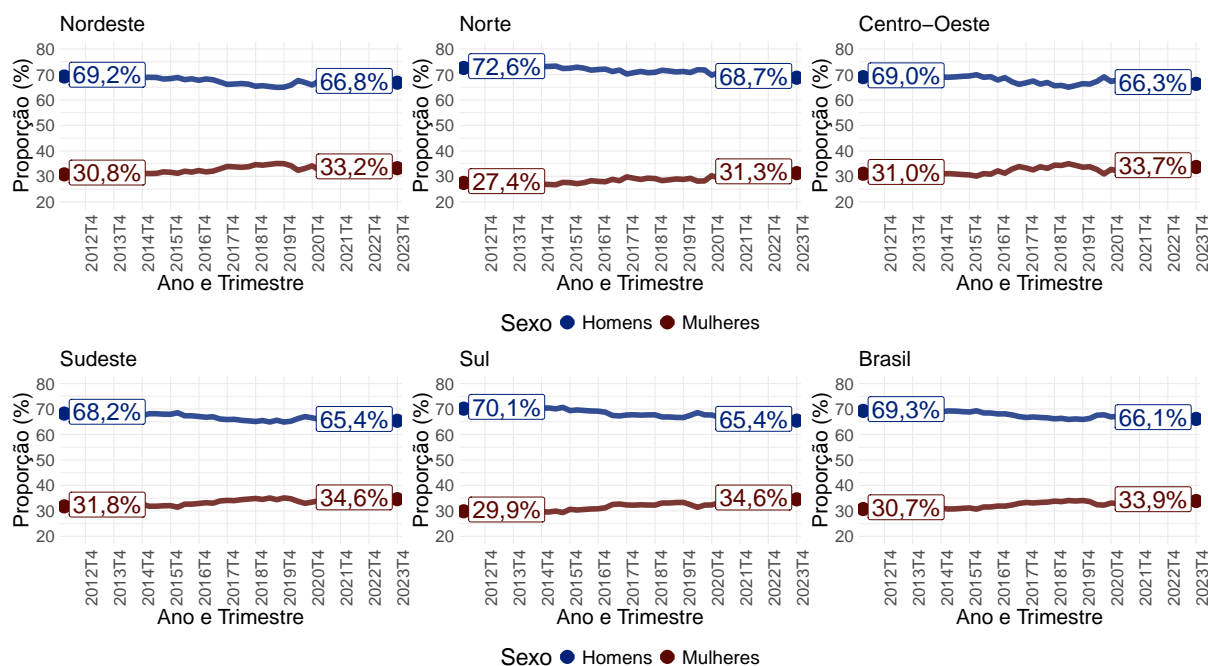
Figura 11 – Mulheres Donas de Negócio por Região, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Seguindo a lógica do discutido acima, dentro de todas as regiões os homens são predominantes, na série histórica de 2012 a 2023. As mulheres possuem maior representatividade no Sudeste e Sul do país (ambos com 34,6% de participação feminina no último trimestre de 2023), conforme Figura 12. Em anexo, se encontra tabela 1 sobre relação das proporções e números absolutos de donos de negócio por UF.

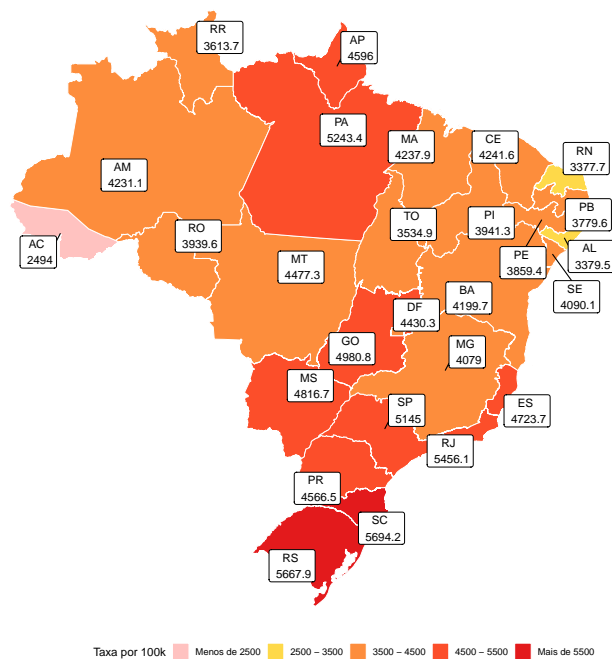
Figura 12 – Proporção de Donos de Negócio por Sexo , por Trimestre. Regiões e Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Se for observada a distribuição por UF, levando em conta uma taxa por 100.000 habitantes (para contornar a grande proporção dos maiores centros do país), as mulheres Donas de Negócio são representativas no Sul do país – 5694 em Santa Catarina e 5667 no Rio Grande do Sul, e no Sudeste – 5456 no Rio de Janeiro e 5145 em São Paulo, no quarto trimestre de 2023 (Figura 13).

Figura 13 – Taxa Mulheres Donas de Negócio por 100 mil mulheres habitantes das Unidades da Federação do Brasil – 4º Trimestre de 2023.

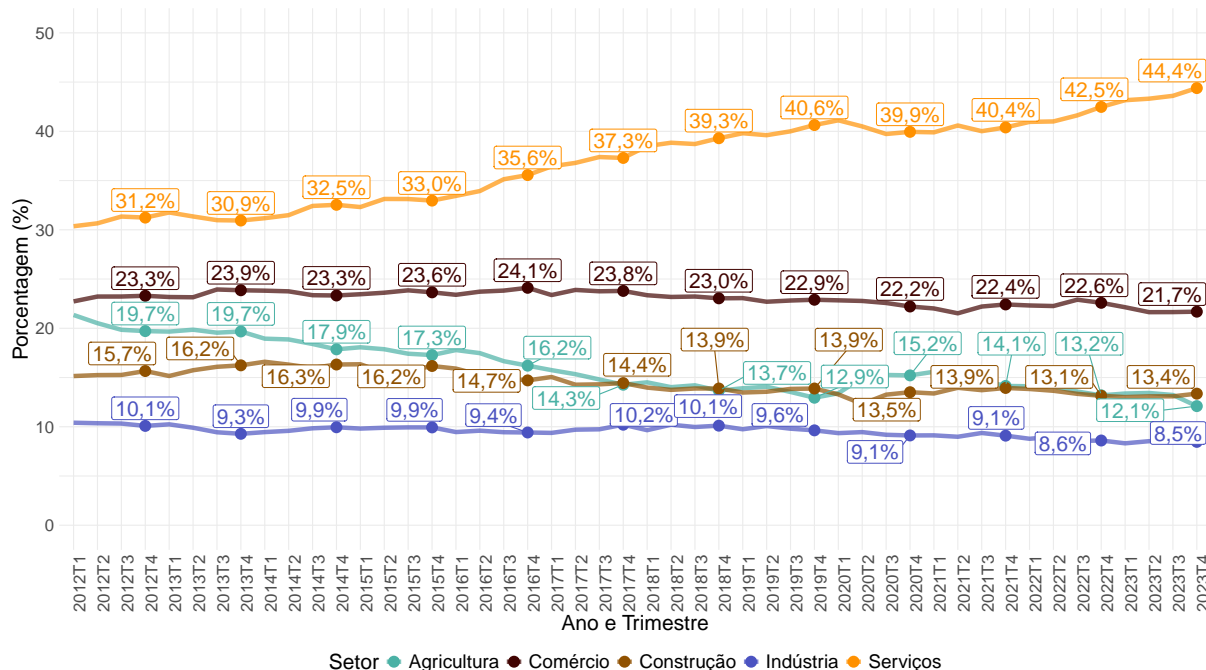


Fonte: PNADc - IBGE

Donas de Negócio – setor de atividade econômica

O setor de Serviços acumula mais de 13 milhões de Donos de Negócio no país, no último trimestre de 2023 (2023T4), correspondendo a 44,4% do total (Figura 14). Desde o início da série histórica ele é o setor mais representativo, e foi alargando a diferença em relação ao setor de Comércio, saindo de uma distância de 7,9 pontos percentuais (2012T4) para 22,7 pontos percentuais (2023T4). Conjuntamente, Serviços e Comércio somam quase 20 milhões de Donos de Negócio no último trimestre de 2023, quase 70% (66,1%, para ser mais exato) do total de 29,8 milhões. Os valores absolutos estão no Anexo.

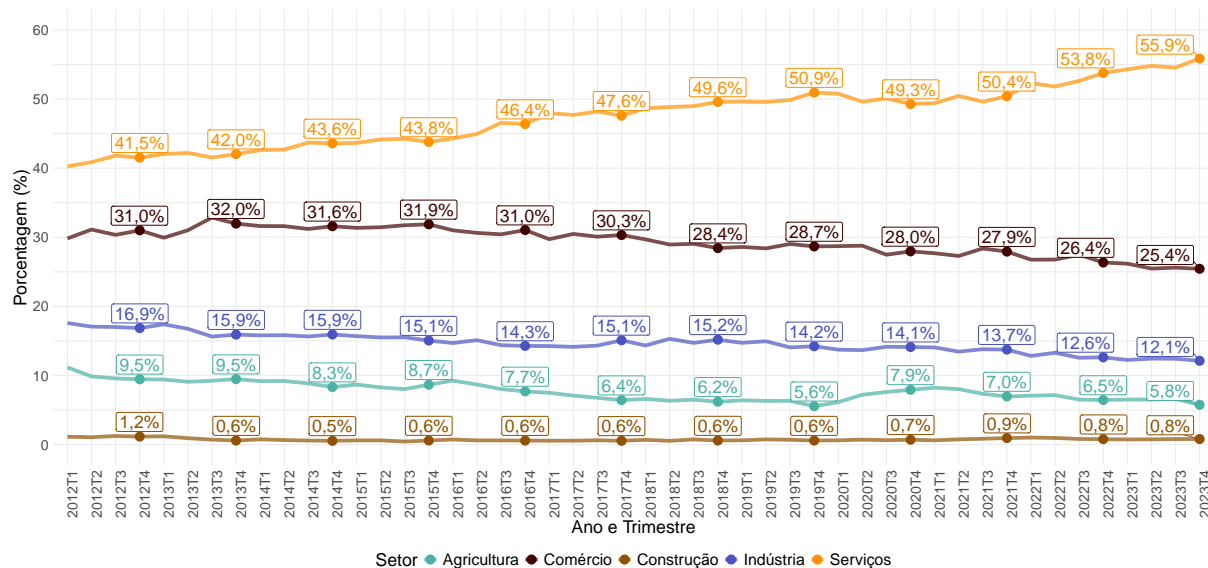
Figura 14 – Donos de Negócio por Setor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Entre as mulheres há uma prevalência clara do setor de Serviços, que foi aumentando sua distância em relação a participação do setor de Comércio ao longo dos anos (Figura 15). 55,9% das mulheres Donas de Negócio no último trimestre de 2023 (2023T4) estão no setor de Serviços e 25,4% estão no Comércio, uma diferença de 30,5 pontos percentuais. No entanto, essa diferença já foi menor, no último trimestre de 2012 (2012T4), por exemplo, quando a participação no Comércio era de 31% e nos Serviços 41,5%, uma diferença de 10,5 pontos percentuais.

Figura 15 – Mulheres Donas de Negócio por Setor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



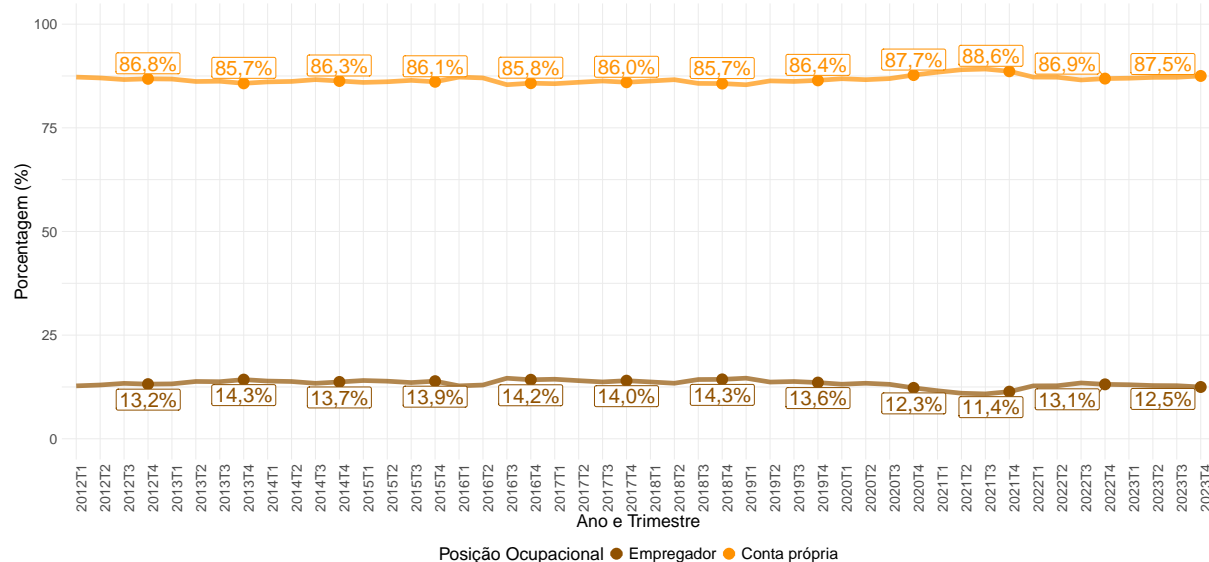
Fonte: PNADc - IBGE

Inclusive, o aumento da participação de mulheres no setor de Serviços acontece às custas da diminuição da participação no Comércio, mas também, de forma expressiva, no setor Industrial, saindo de 16,9% em 2012T4 e chegando em 12,1% em 2023T4. A maior diferença das mulheres em relação aos homens é que estes últimos são predominantes no setor de Serviços seguido do setor de Construção Civil. 19,8% dos homens Donos de Negócio estão na Construção e 38,5% estão no setor de Serviços neste último trimestre de 2023 (Figura 48 em Anexo).

Donas de Negócio – posição na ocupação

A prevalência de Donos de Negócio Conta-Própria é uma realidade no país (85,9% em 2023T4) e se manifesta igual entre homens (85,0% em 2023T4) e mulheres (87,5% em 2023T4). A proporção é constante em torno de 84% a 87%, como pode ser verificado na Figura 52 em Anexo. A seguir, é possível visualizar o cenário para as mulheres na Figura 16.

Figura 16 – Mulheres Donas de Negócio por Posição Ocupacional, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

O Conta Própria, por definição do IBGE, é aquele que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador familiar auxiliar. No último trimestre de 2023, eles somam 87,5% de todas as Donas de Negócio (percentual superior ao dos homens, que é de 85,0% - Figura 53 em Anexo).

O Empregador, por definição também do IBGE, é aquele que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado. Eles somam 12,5% em 2023T4 para as mulheres, percentual inferior ao de homens (15,0%). Entende-se, portanto, que a maior parte dos empreendedores do país não adicionam contribuição de empregados à taxa de ocupação. Os valores absolutos estão no Anexo.

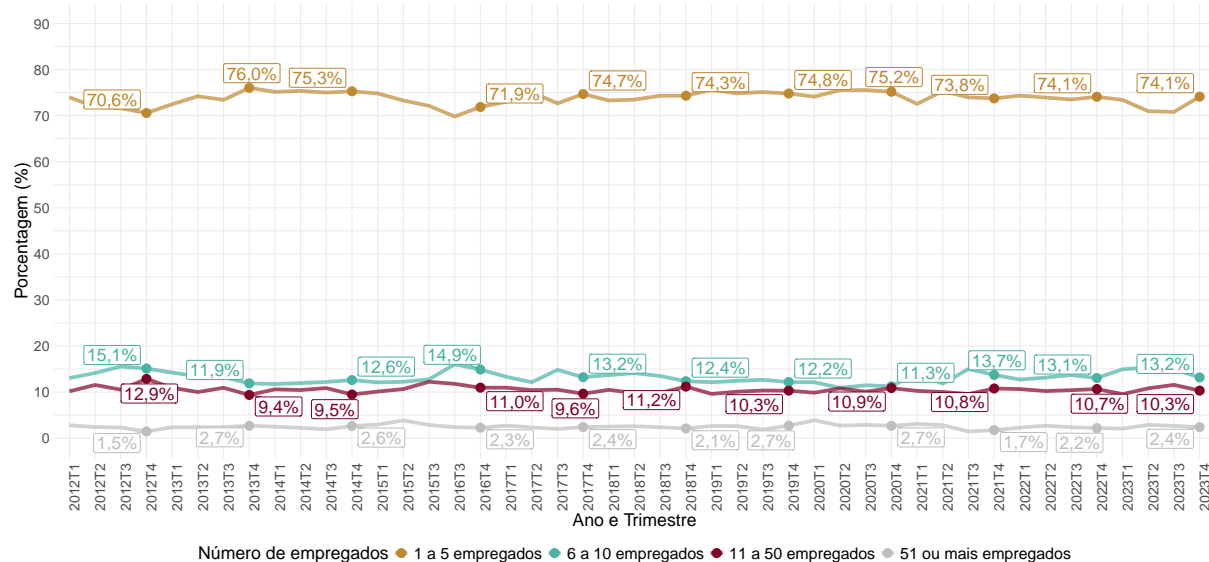
Donas de Negócio – faixa de número de empregados dos empregadores

De acordo com a definição do IBGE, como já mencionado, apenas empregadores têm empregados. Assim, aqueles que trabalham por conta própria só podem, se for o caso, ter sócios e podem contar com a ajuda de trabalhadores familiares, que não são considerados empregados.

Dentre as donas de negócio empregadoras (Figura 17), a maioria (mais de 70%) possui de 1 a 5 funcionários, seguidos de 6 a 10 pessoas (cerca de 13%), 11 a 50 pessoas (cerca de 10%), e 51 ou mais empregados (cerca de 2%). No último trimestre de 2023, a faixa de 1 a 5 empregados soma 74,1% de todas as Donas de Negócio. Não há evidência de nenhum comportamento na série histórica que indique

mudanças no porte desses empreendimentos, por número de funcionários, nos próximos períodos. As séries se apresentam com poucas oscilações. Não existem diferenças significativas entre os números para o total do Brasil, para mulheres e para homens. Os valores absolutos estão no Anexo. As figuras para Brasil (57) e homens (58) podem ser encontradas em Anexo.

Figura 17 – Mulheres Donas de Negócio empregadoras - Número de Empregados, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

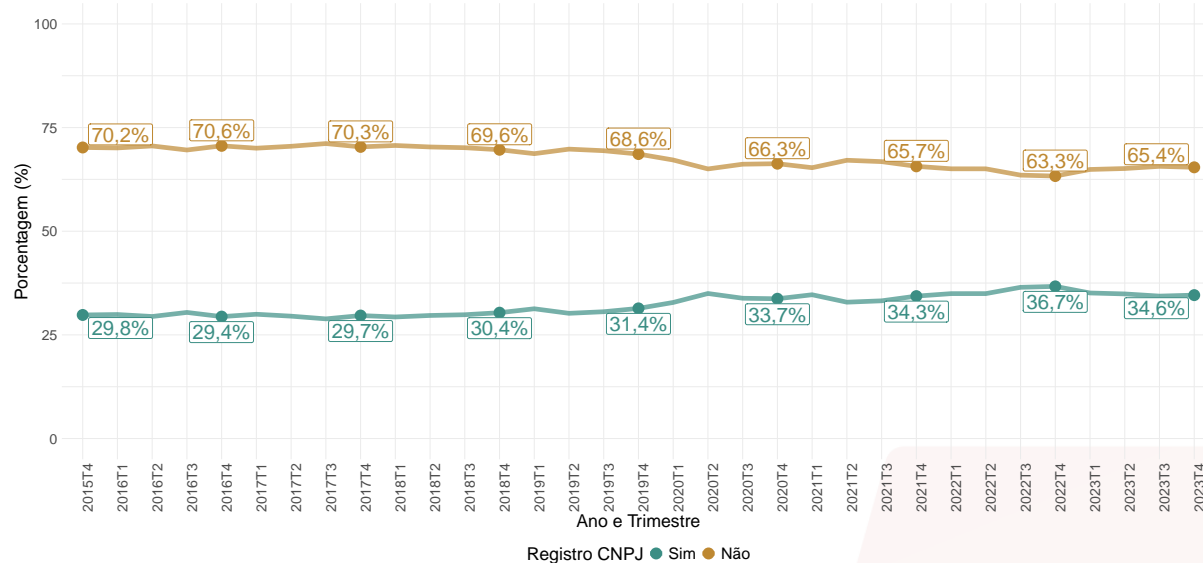
Donas de Negócio - formalização

Metodologicamente, definimos formais aqueles Donos de Negócio que possuem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e informais aqueles que não o possuem. Esta informação na PNAD Contínua só está disponível a partir do quarto trimestre de 2015 (2015T4), portanto, diferente das análises que vinham sendo feitas até este ponto, aqui a série histórica se inicia em 2015 e não 2012.

A informalidade ainda é majoritária no país, apesar de estar diminuindo com o passar do tempo. No início da série histórica, 71,5% dos Donos de Negócio no país eram informais, percentual que hoje, no último trimestre de 2023, chega a 67,0% (queda de 4,1 pontos percentuais, como pode ser observado na Figura 62 em anexo). Dentre as mulheres Donas de Negócio, essa diminuição também acontece.

No início da série histórica (2015T4), as mulheres informais representavam 70,2% das Donas de Negócio, contra 65,4% no quarto trimestre de 2023 (uma queda de 4,8 pontos percentuais; Figura 18). O aumento da formalização, entendida aqui como a obtenção de um CNPJ, apesar de tímido é positivo para o empreendedor. Movimento parecido é observado para os homens, como pode ser observado na Figura 63 em Anexo. Os valores absolutos para total, homens e mulheres também estão no Anexo.

Figura 18 - Mulheres Donas de Negócio por Registro CNPJ, por Trimestre. Brasil - 2012-2023.

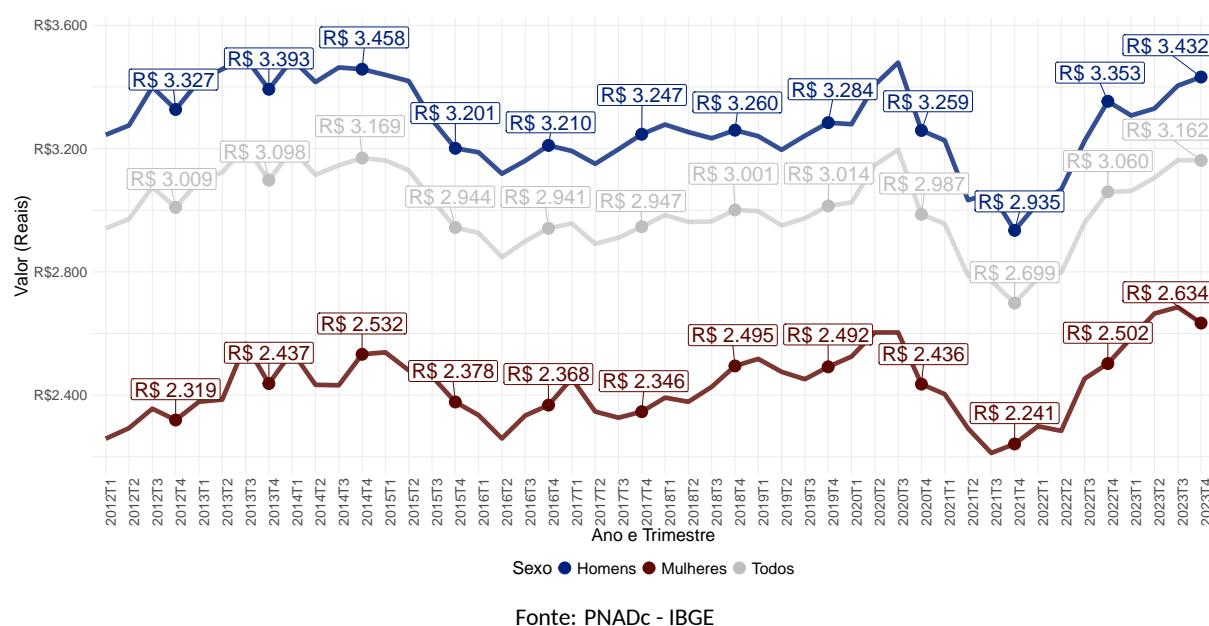


Fonte: PNADc - IBGE

Donas de Negócio - rendimento

O rendimento real médio (habitualmente recebido no trabalho principal) dos homens Donos de Negócio é superior à média nacional, o que implica que é superior, também, ao das mulheres Donas de Negócio, em toda a série histórica. No entanto, essa diferença vem se tornando menor ao longo do tempo, ainda que não de forma linear: em 2012T4, homens Donos de Negócio possuíam um rendimento de R\$3.327, enquanto as mulheres tinham um rendimento de R\$2.319, uma diferença de 43,5%; já em 2023T4, o rendimento dos homens, ainda superior, é de R\$3.432 e os das mulheres de R\$2.634, uma diferença de 30,3%. Isso implica numa queda da diferença de 13,2 pontos percentuais (Figura 19).

Figura 19 – Rendimento real habitual do trabalho principal dos Donos de Negócio, por Sexo, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



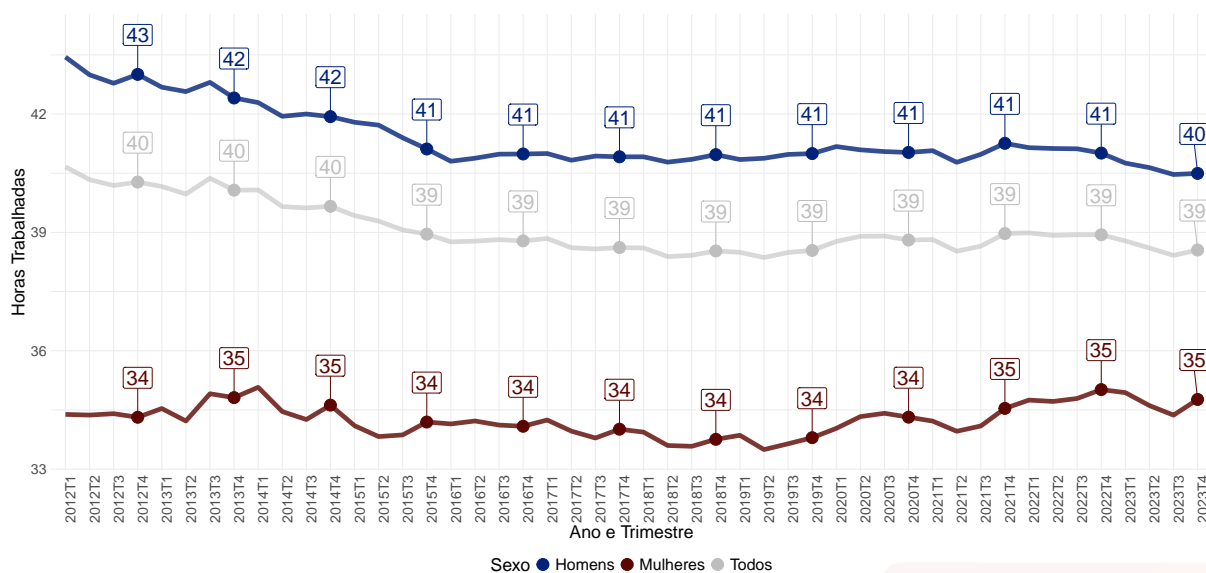
A PNADc investiga regularmente os rendimentos provenientes de todos os trabalhos e de outras fontes não oriundas do trabalho. Dentro da delimitação de rendimento proveniente de todos os trabalhos, é possível analisar também o rendimento exclusivo do trabalho principal. Em seus relatórios e comunicações, o IBGE divulga como variável para análises de renda o rendimento médio habitual real de todos os trabalhos. Entretanto, por se tratar de um estudo sobre empreendedoras, cujo empreendimento é sua ocupação principal, o ideal para análise de renda é utilizar a variável associada ao trabalho principal. Assim, optou-se pelo uso da variável de rendimento médio habitual real do trabalho principal, que é similar (em sua descrição) à variável de rendimento de todos os trabalhos divulgada pelo IBGE.

Os rendimentos foram deflacionados aplicando-se a metodologia sugerida em Nota Técnica do IBGE. O documento indica o uso do deflator por Unidade da Federação (UF), calculado pela própria instituição e disponibilizado junto aos dados da PNADc. A justificativa de seu uso e os métodos empregados para o cálculo podem ser consultados em Nota Técnica sobre o deflacionamento dos rendimentos do trabalho dos trimestres móveis da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE.

Donas de Negócio – horas trabalhadas

Mulheres Donas de Negócio, historicamente, se dedicam menos horas semanais ao empreendimento. A média de horas trabalhadas fica em torno de 34 a 35 horas semanais, enquanto a dos homens Donos de Negócio fica em torno de 40 a 43 horas, tendo reduzido o patamar ao longo do tempo. Isso, no entanto, não implica que as mulheres são menos dedicadas aos seus empreendimentos. É de conhecimento que as mulheres são as que mais dedicam horas para atividades domiciliares (de cuidado de pessoas, afazeres domiciliares), também conhecido como “trabalho invisível”, e este pode ser um empecilho para que a carga horária de dedicação ao empreendimento seja inferior. Além disso, uma alta proporção destas empreendedoras são também chefes de seus domicílios, o que, concomitante ao dito anteriormente, pode interferir no tempo despendido nas atividades do empreendimento (Figura 20).

Figura 20 – Média de horas trabalhadas por semana no trabalho principal dos Donos de Negócio, por Sexo, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Considerações finais

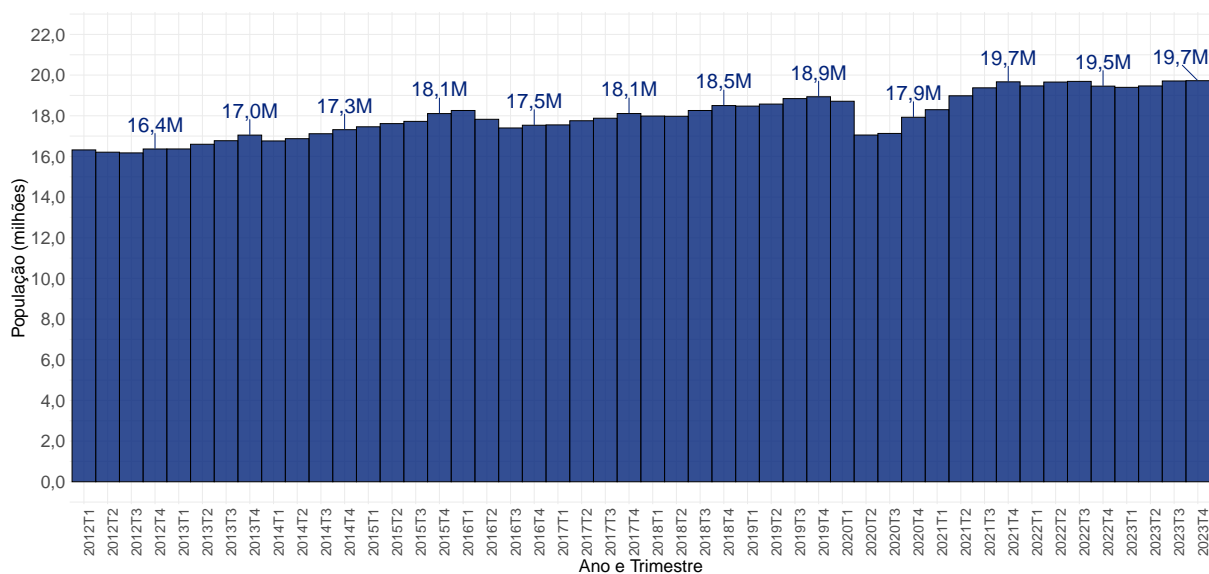
As mulheres empreendedoras vêm ocupando cada vez mais espaço na economia brasileira, atingindo somatório recorde de 10,3 milhões de Donas de Negócios no país em 2022. Sua maior atuação está nos setores de Serviços e Comércio (com maior prevalência para Serviços) e sua presença é maior nas regiões Sudeste e Nordeste. Mulheres brancas e negras investem no empreendedorismo como trabalho principal em proporções semelhantes ao final de 2023, porém com a mulher negra conquistando maior presença apenas a partir de 2016.

Existe um movimento de crescimento de mulheres com ensino superior no empreendedorismo, o que pode indicar maior preparo formal para gerenciar seu próprio negócio ou, ainda, uma escolha devido às barreiras que conhecidamente enfrentam no mercado de trabalho. As Donas de Negócios brasileiras têm, em sua maioria, de 30 a 39 anos, são chefes de família e trabalhadoras por conta própria (sem funcionários). Apesar de a maioria estar dentro da informalidade, é possível perceber um aumento, ainda que discreto, na busca pela formalização (obtenção de CNPJ).

O estudo do empreendedorismo feminino é importante para que ações possam ser desenhadas para fomentar o crescimento desses negócios, além do desenvolvimento dessas mulheres como gestoras. Os dados da PNAD Contínua permitem um acompanhamento constante do cenário empreendedor, facilitando a elaboração de informações úteis para tomadas de decisões.

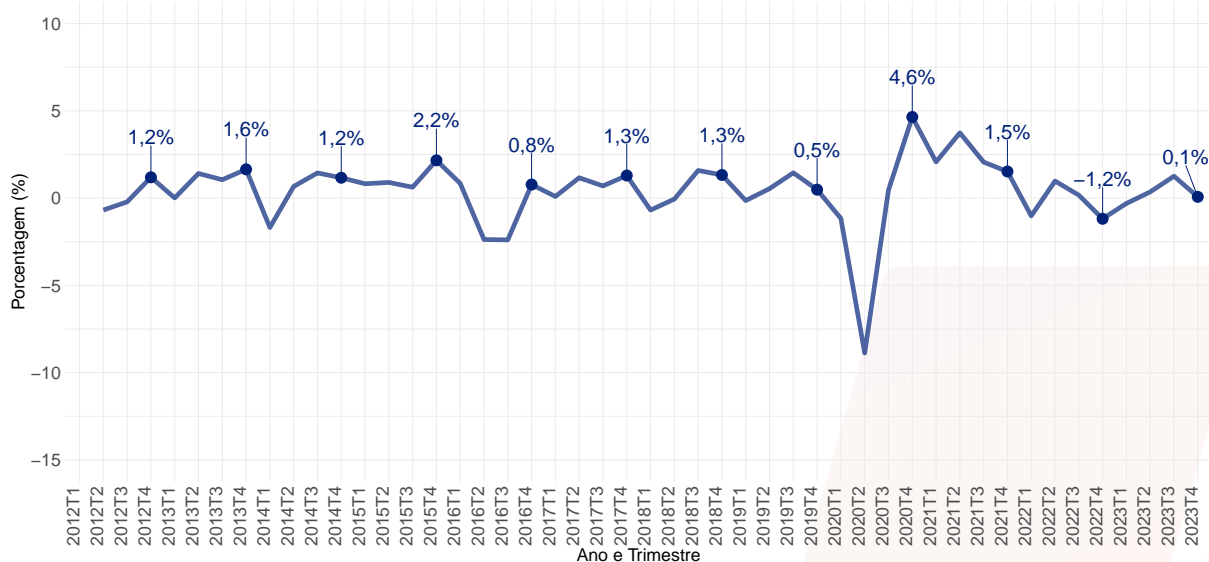
ANEXO

Figura 21 – Número de Homens Donos de Negócios, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



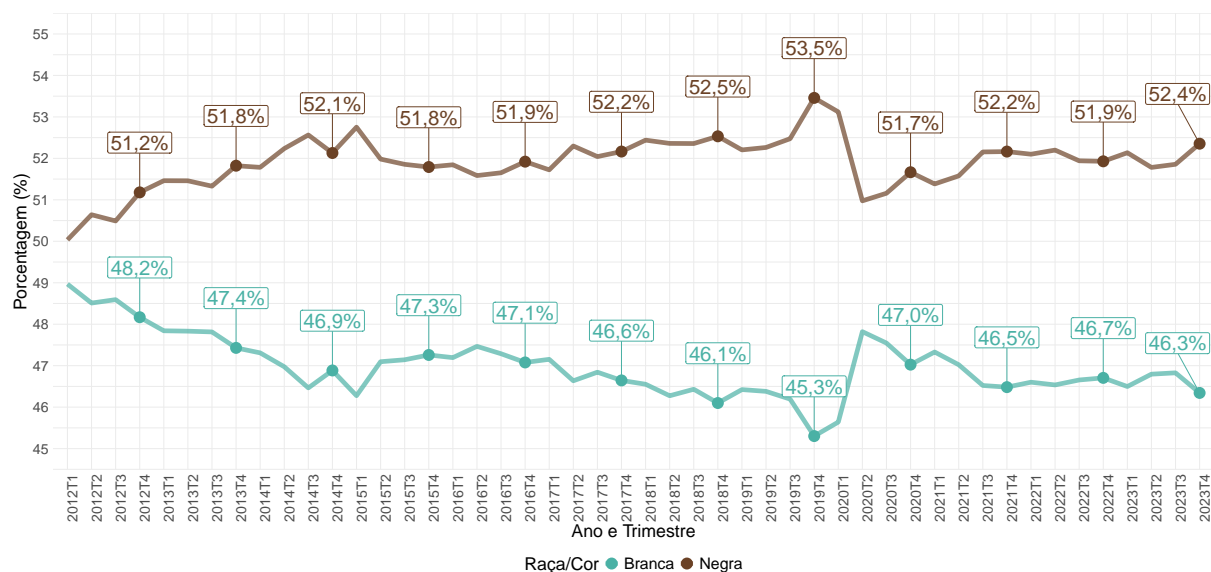
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 22 – Variação percentual de Homens Donos de Negócio, em relação ao trimestre anterior. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

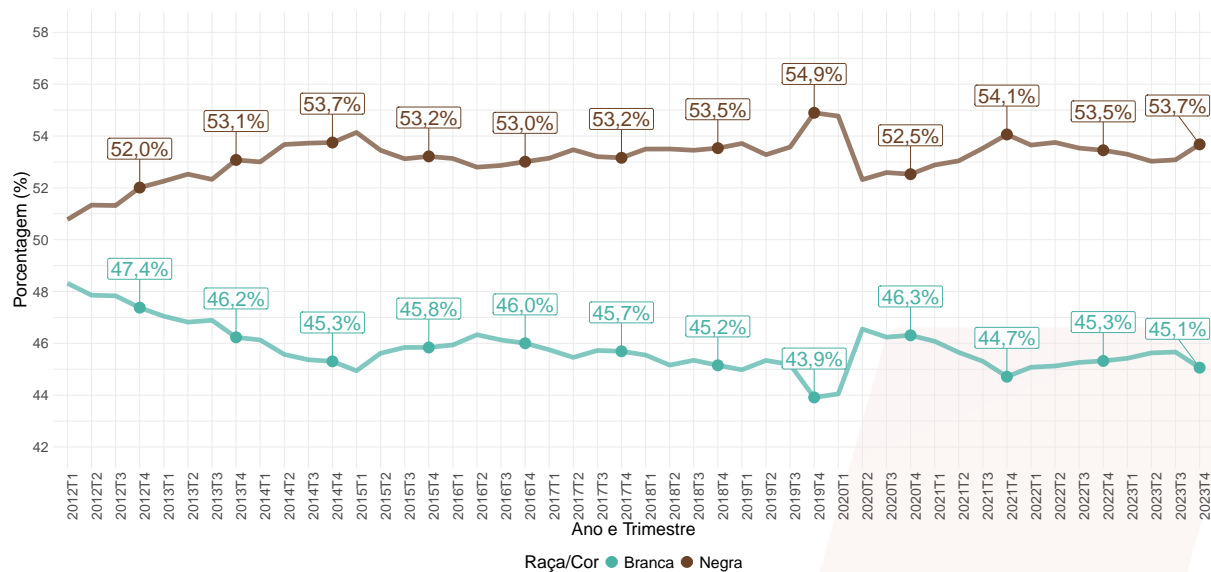
Figura 23 – Donos de Negócio por Raça/Cor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

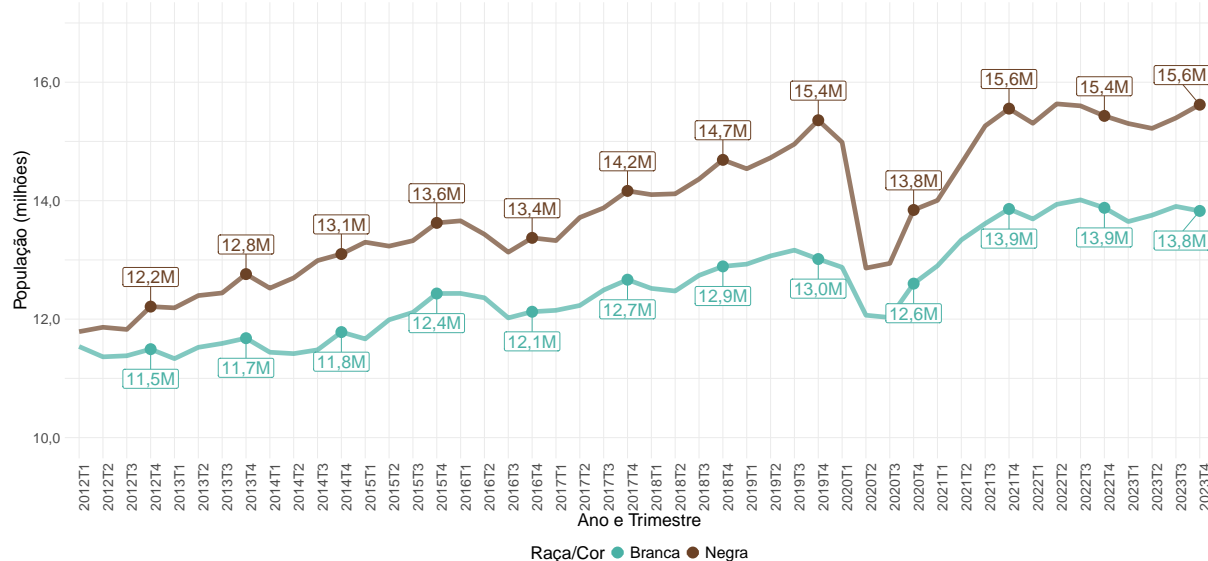
Figura 24 – Homens Donos de Negócio por Raça/Cor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

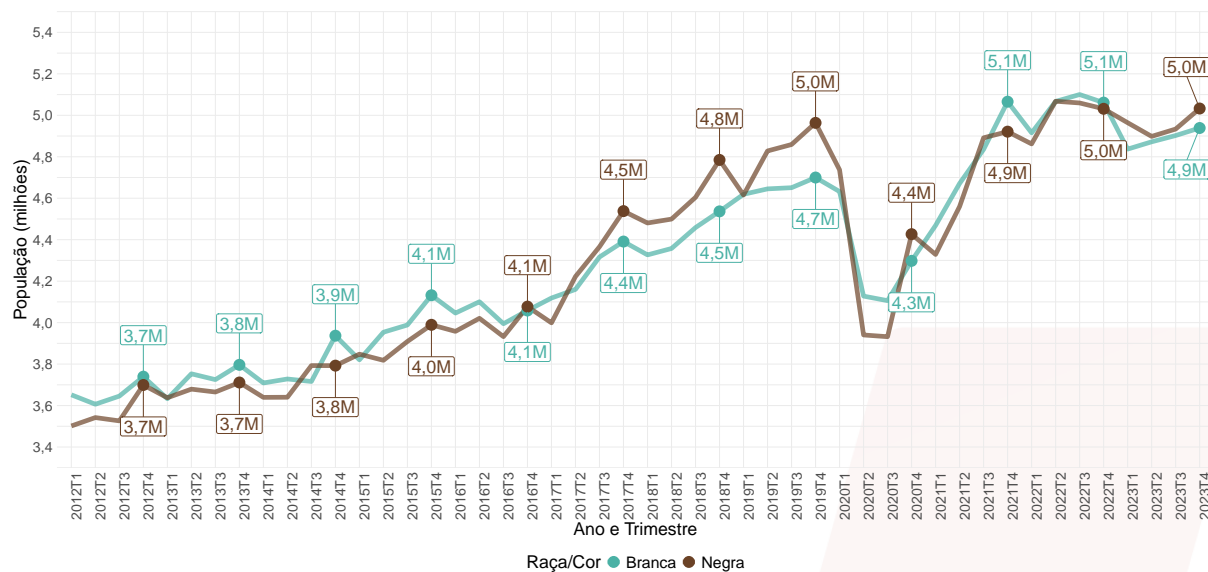
Figura 25 – Donos de Negócio por Raça/Cor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

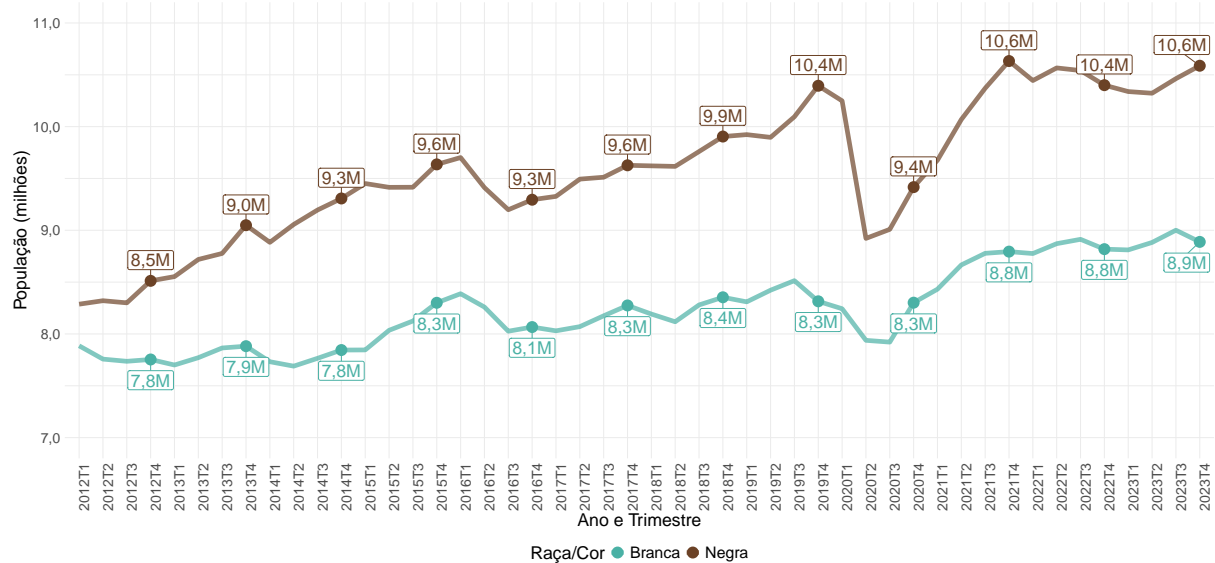
Figura 26 – Mulheres Donas de Negócio por Raça/Cor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

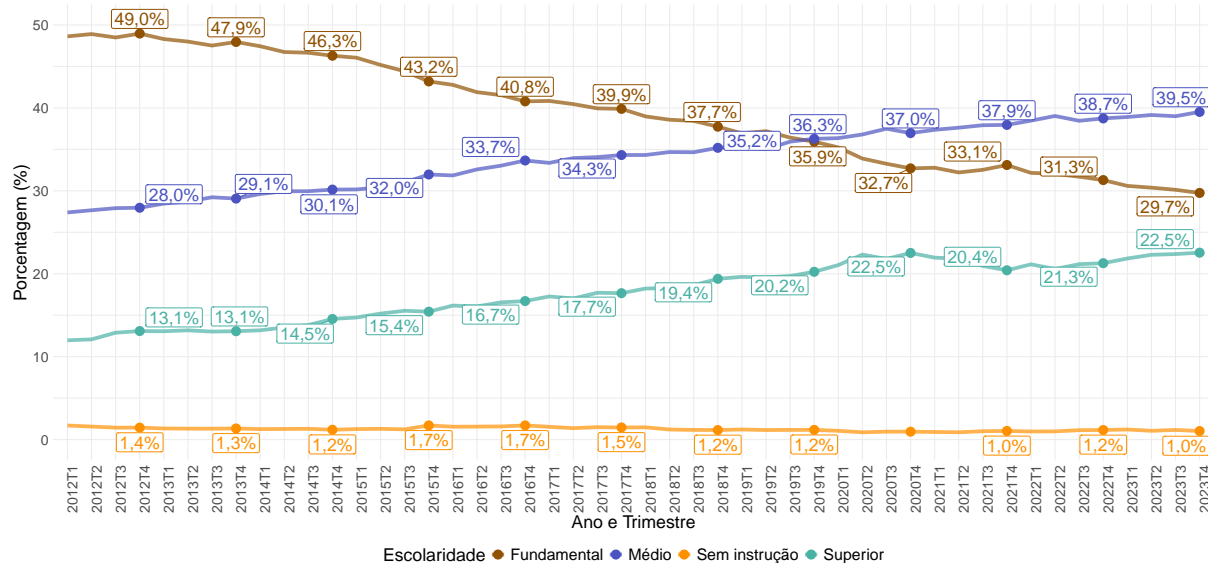
Figura 27 – Homens Donos de Negócio por Raça/Cor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: Dentro da categoria "negros" estão pardos e pretos. A categoria "Outras" está omitida e consiste de amarelos e indígenas.

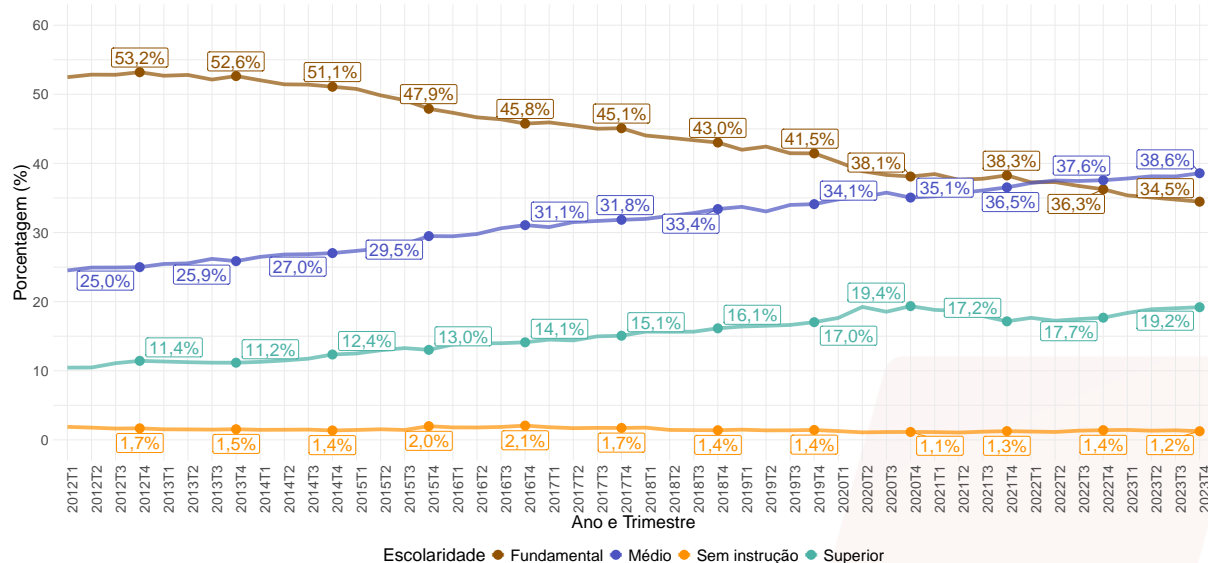
Figura 28 – Donos de Negócio por Escolaridade, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

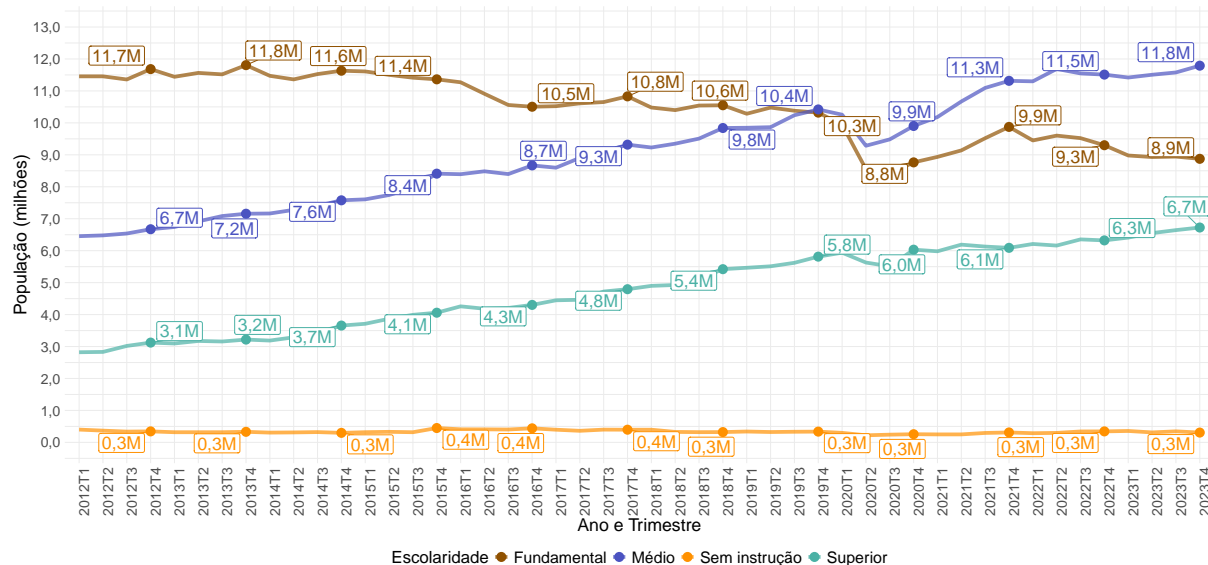
Figura 29 – Homens Donos de Negócio por Escolaridade, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

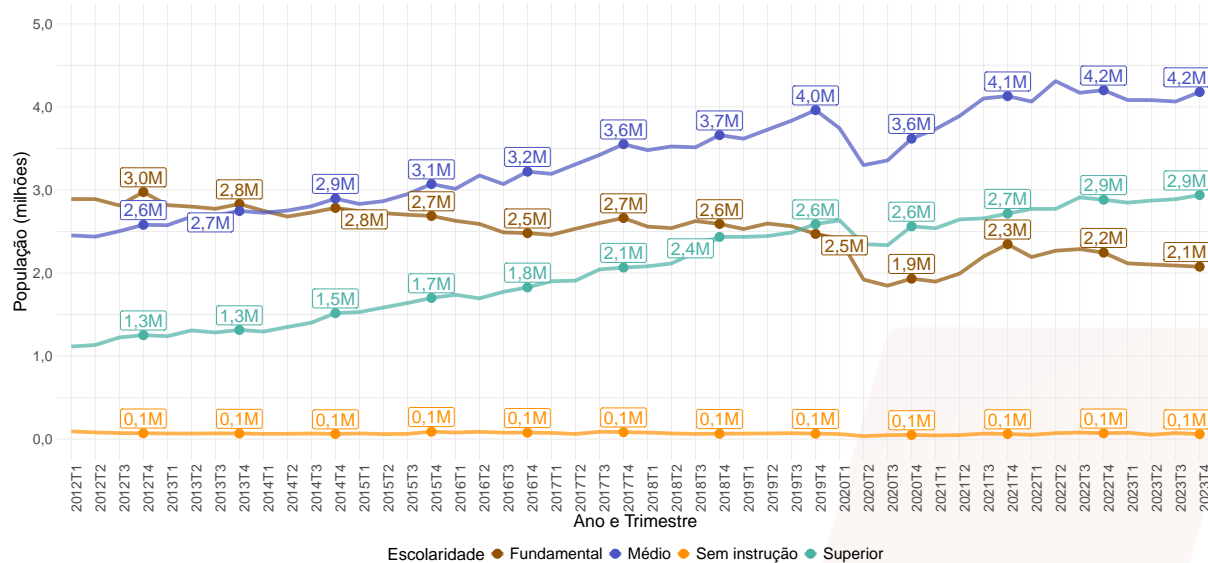
Figura 30 – Donos de Negócio por Escolaridade, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

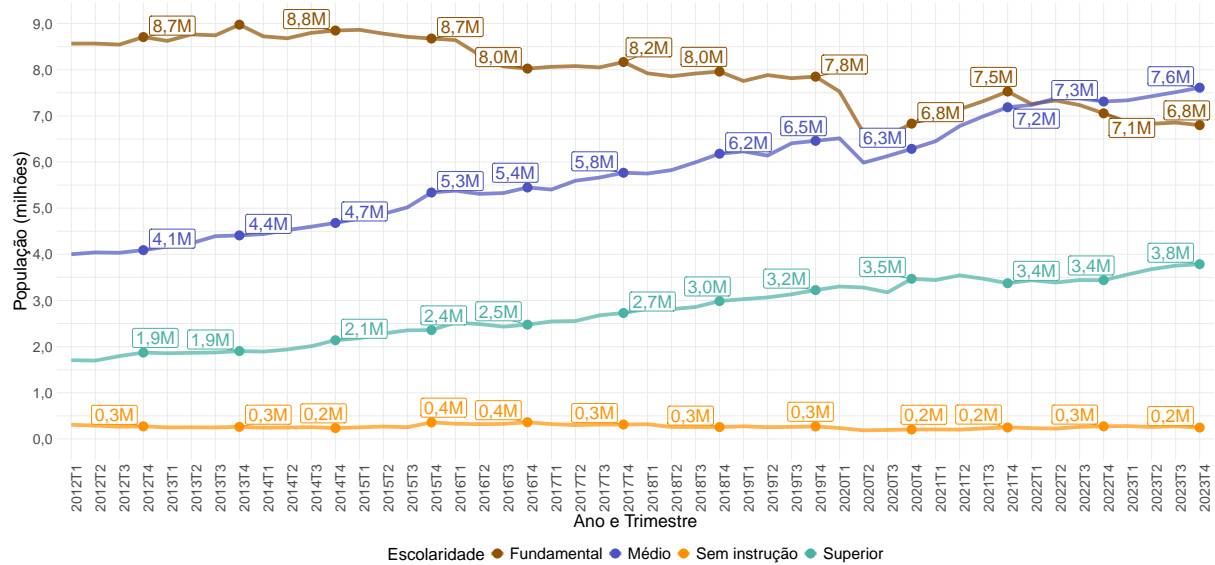
Figura 31 – Mulheres Donas de Negócio por Escolaridade, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

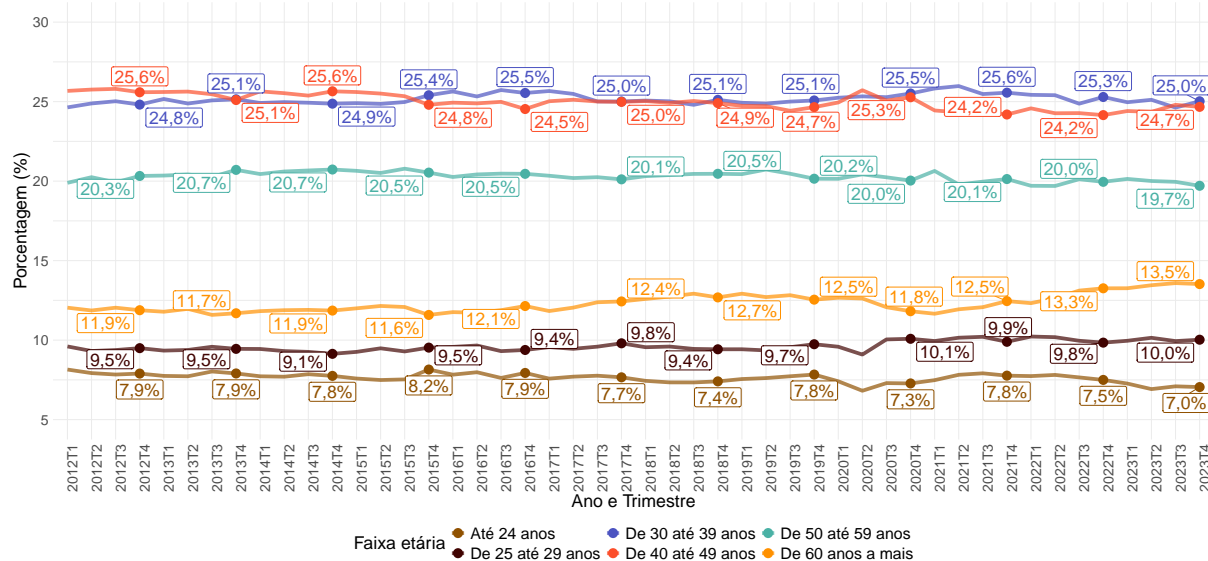
Figura 32 – Homens Donos de Negócio por Escolaridade, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADC - IBGE

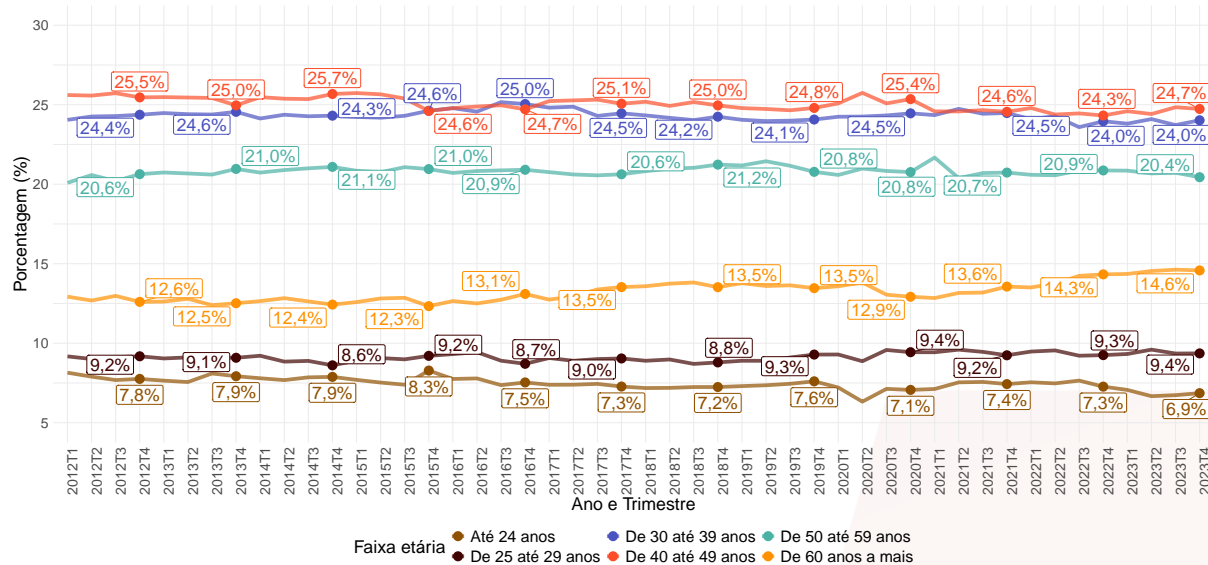
Nota: A categoria "Não informado" está omitida.

Figura 33 – Donos de Negócio por Faixa Etária, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



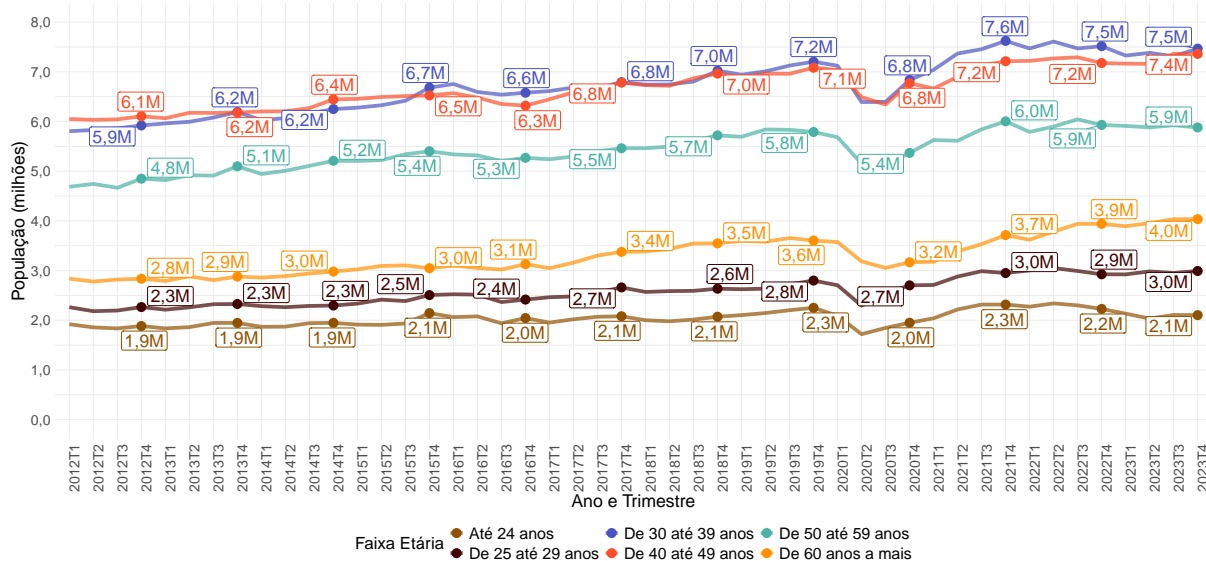
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 34 – Homens Donos de Negócio por Faixa Etária, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



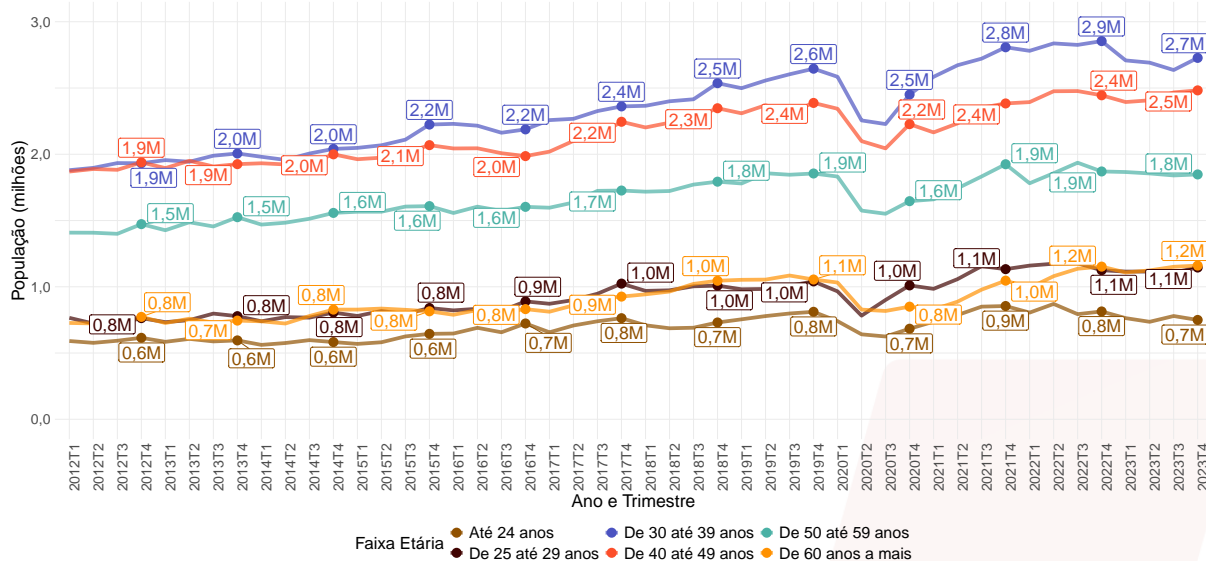
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 35 - Donos de Negócio por Faixa Etária, em números absolutos, por Trimestre. Brasil - 2012-2023.



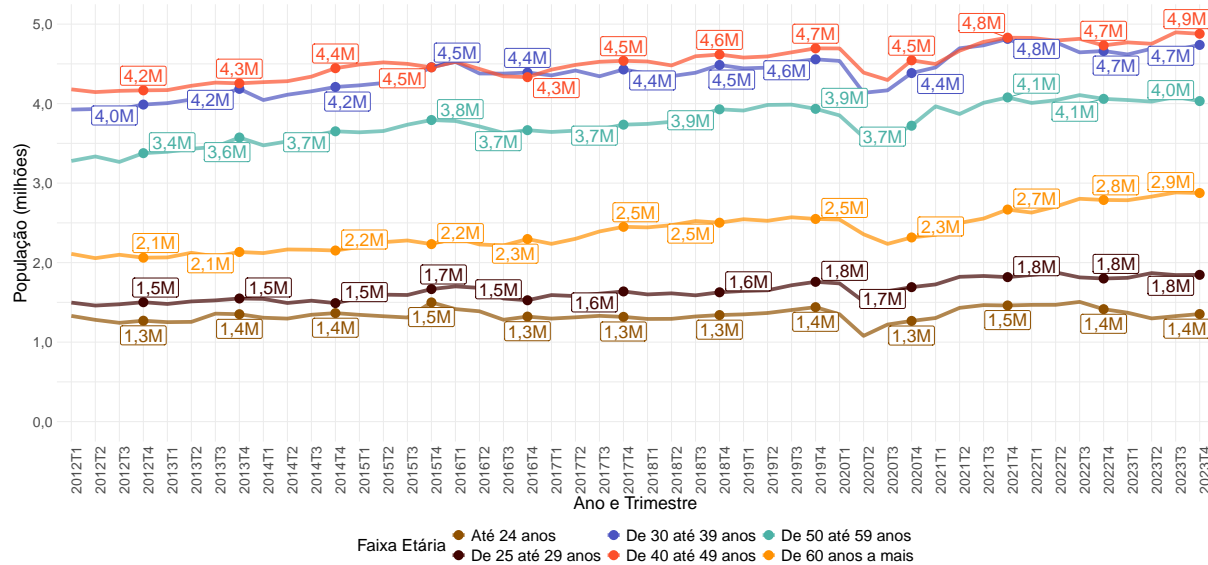
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 36 - Mulheres Donas de Negócio por Faixa Etária, em números absolutos, por Trimestre. Brasil - 2012-2023.



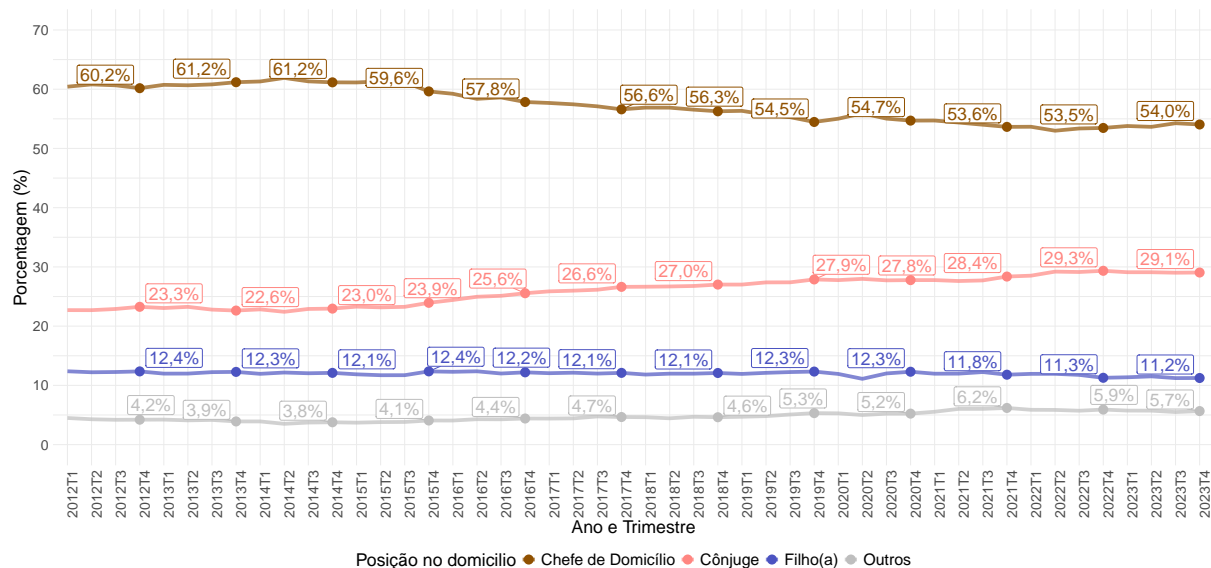
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 37 – Homens Donos de Negócio por Faixa Etária, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



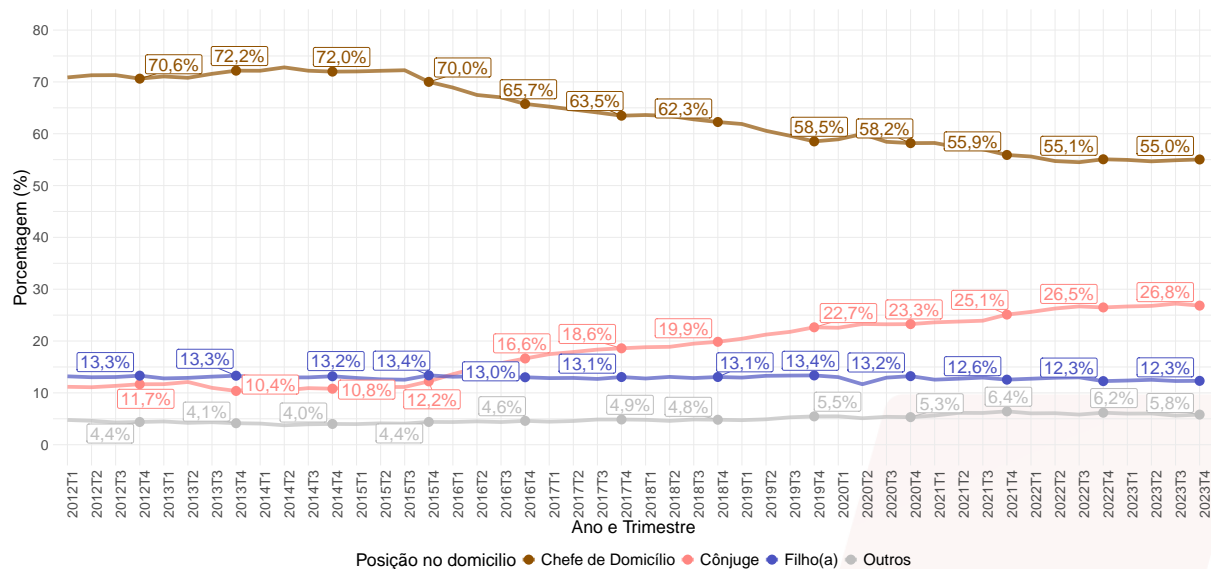
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 38 – Donos de Negócio por Posição no Domicílio, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



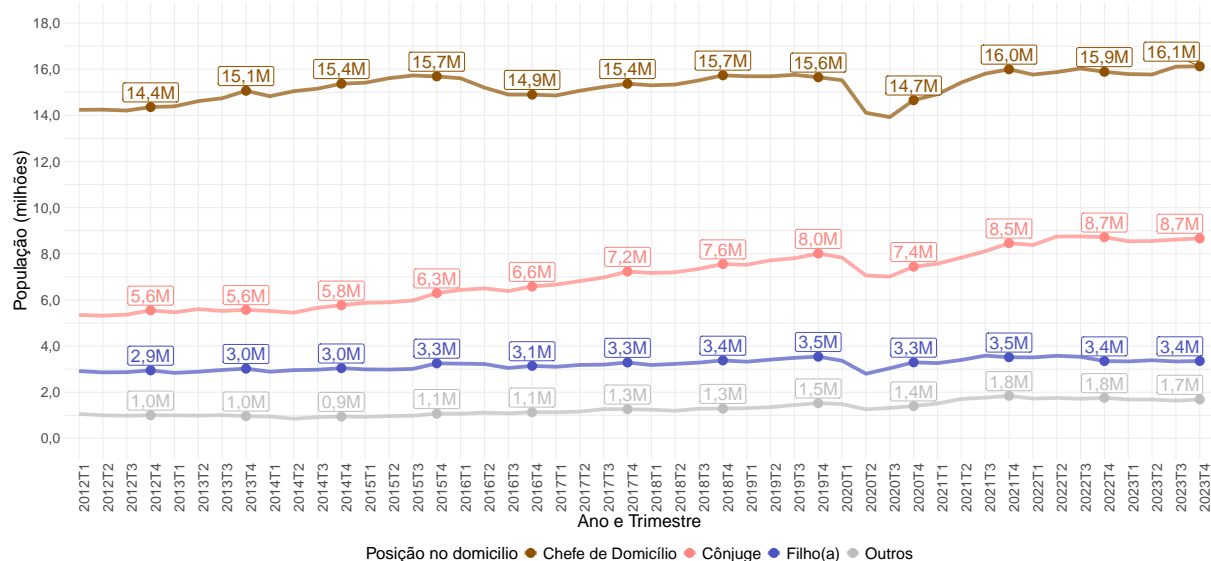
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 39 – Homens Donos de Negócio por Posição no Domicílio, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



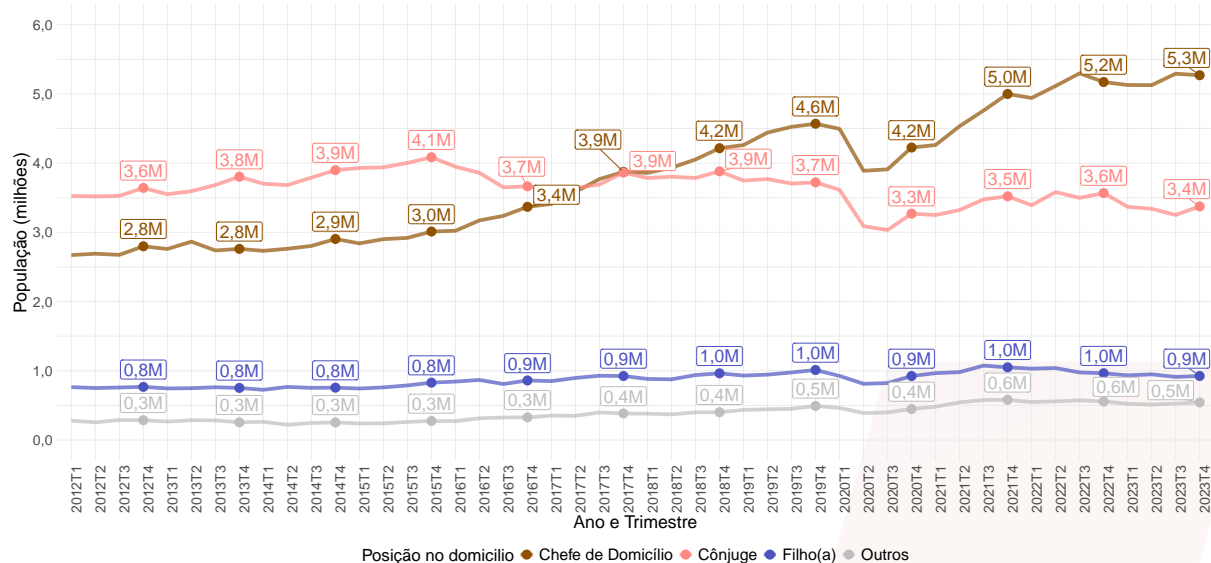
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 40 – Donos de Negócio por Posição no Domicílio, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



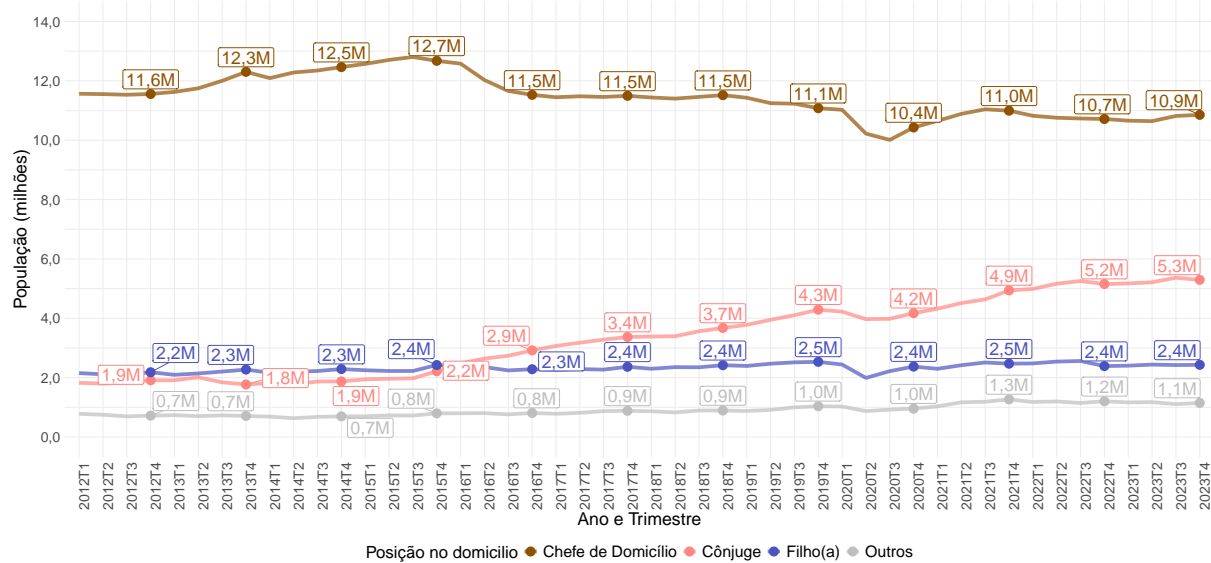
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 41 – Mulheres Donas de Negócio por Posição no Domicílio, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



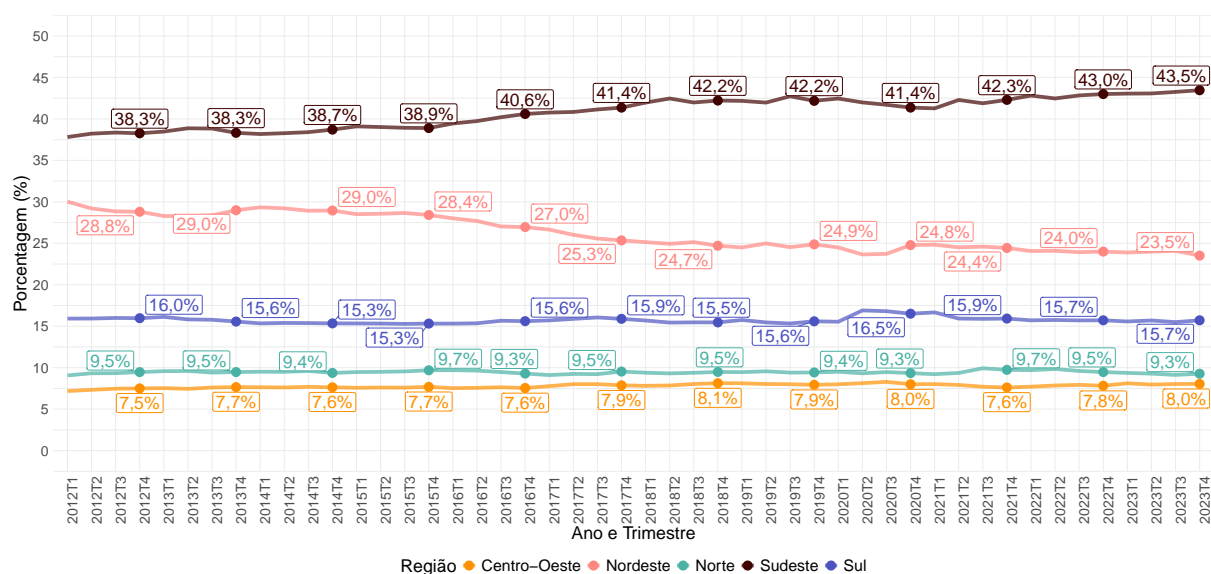
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 42 – Homens Donos de Negócio por Posição no Domicílio, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



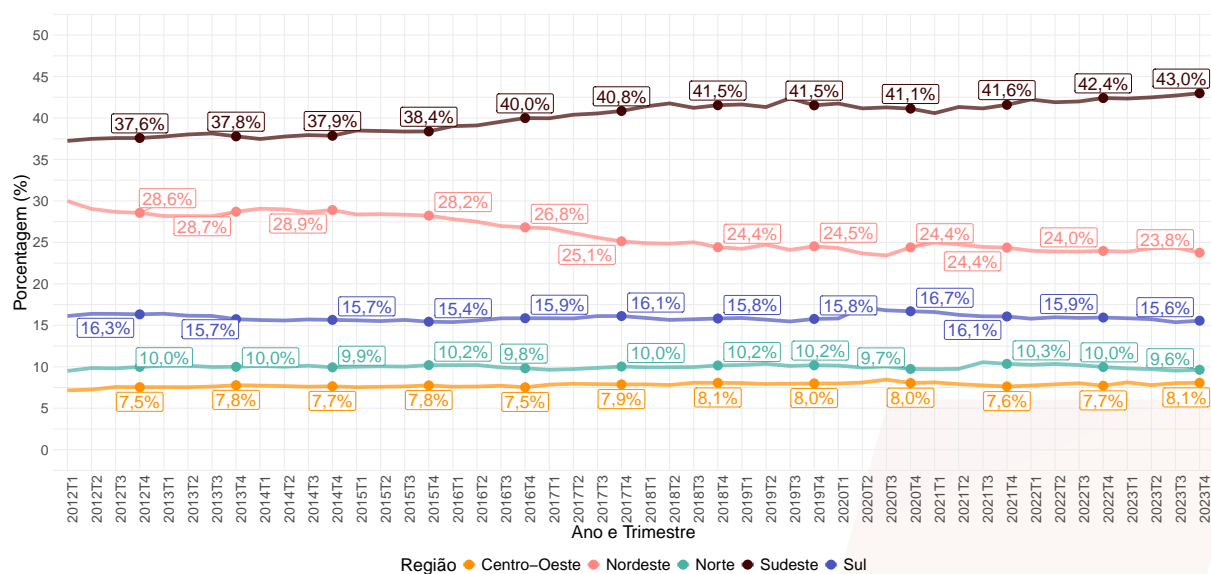
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 43 – Donos de Negócio por Região, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



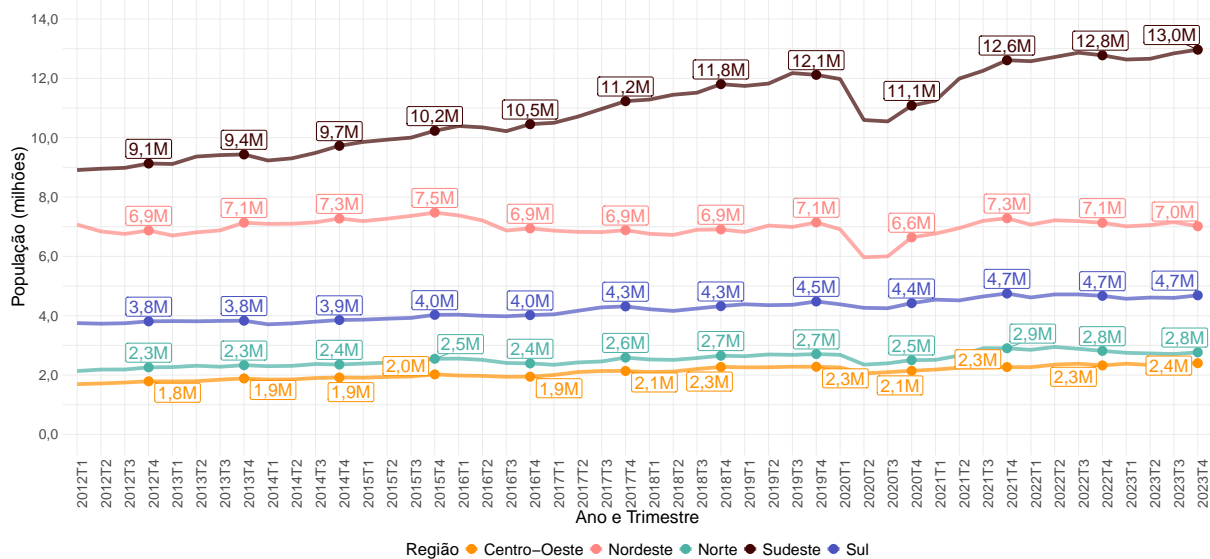
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 44 – Homens Donos de Negócio por Região, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



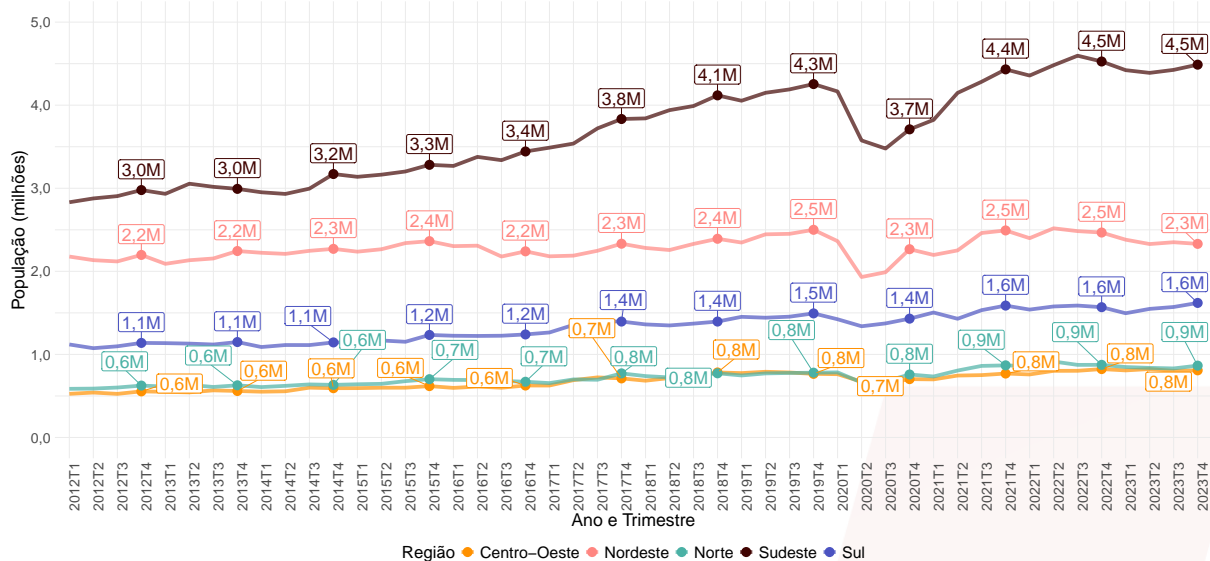
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 45 – Donos de Negócio por Região, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



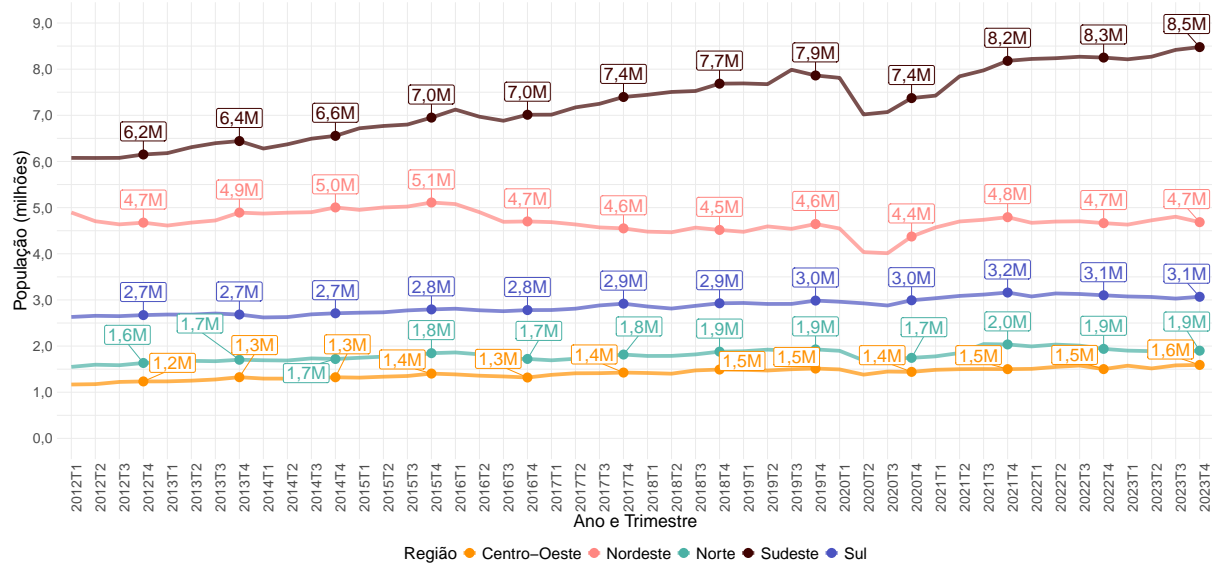
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 46 – Mulheres Donas de Negócio por Região, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



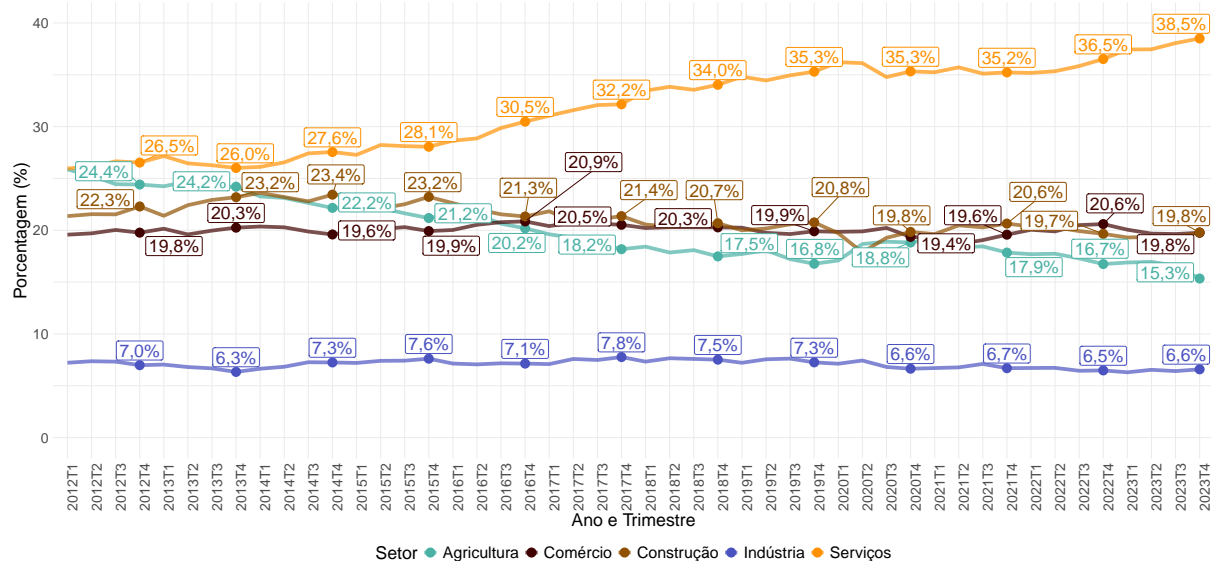
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 47 – Homens Donos de Negócio por Região, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



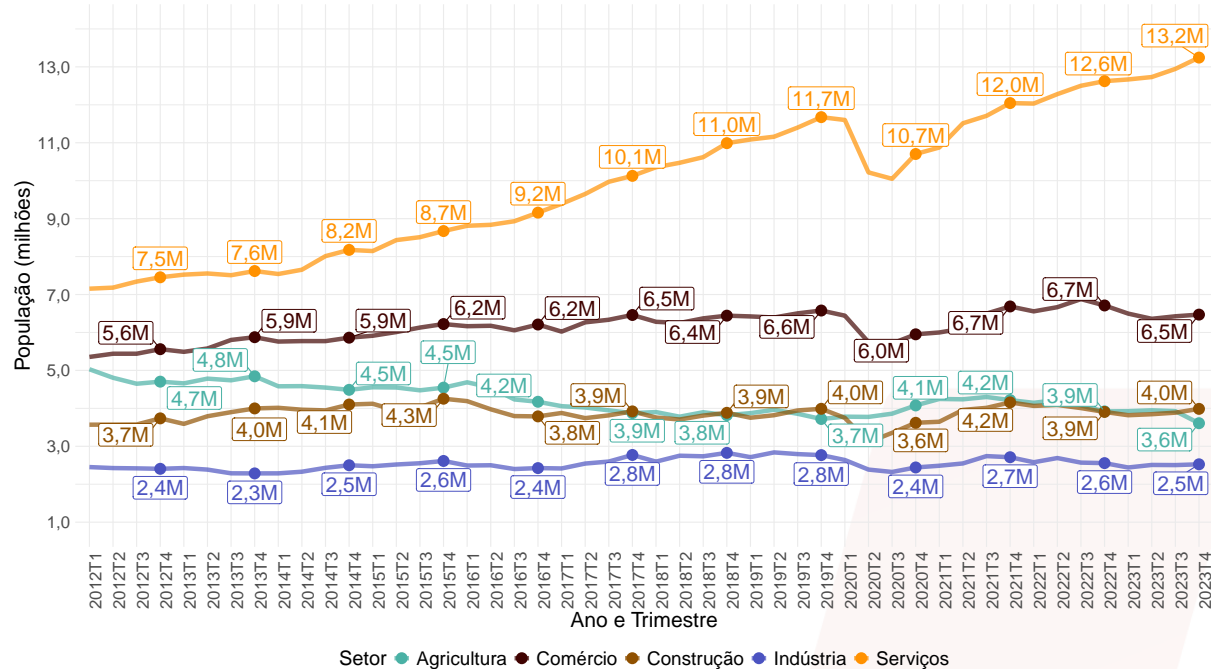
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 48 – Homens Donos de Negócio por Setor, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



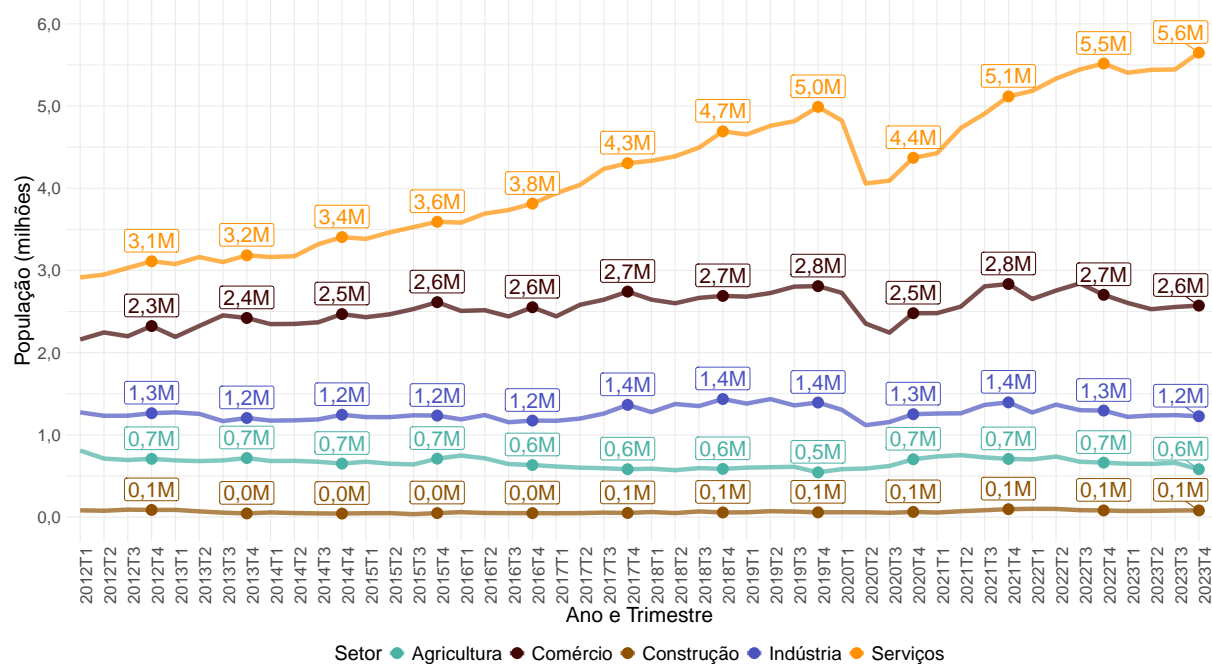
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 49 – Donos de Negócio por Setor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



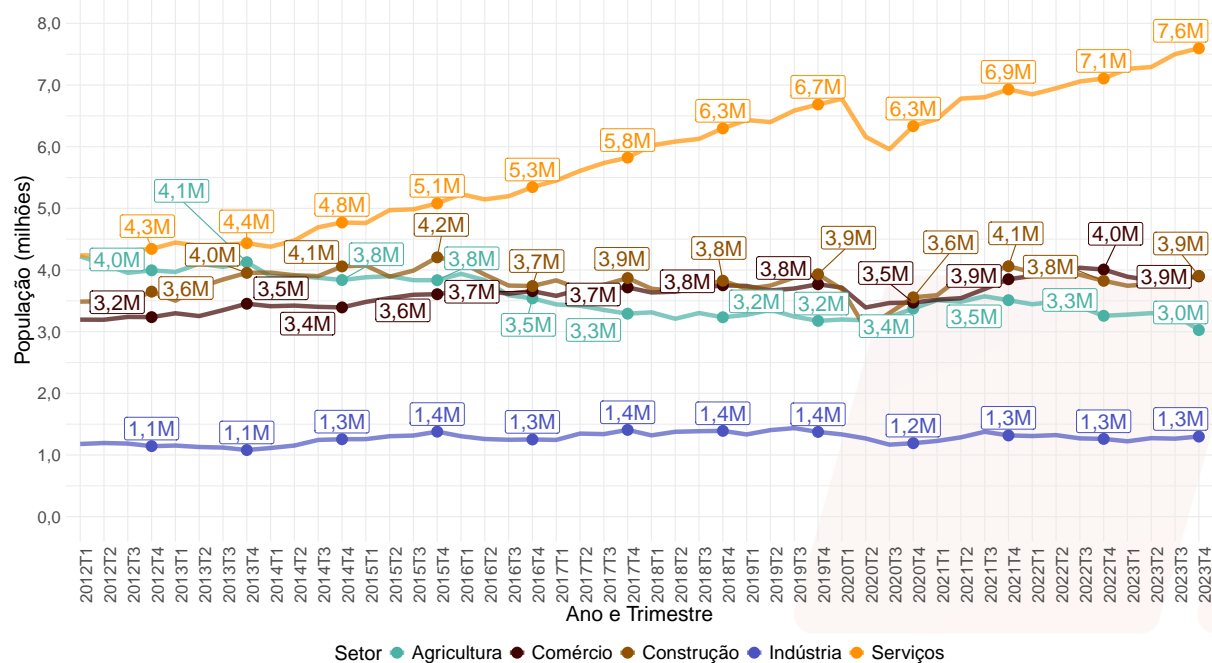
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 50 – Mulheres Donas de Negócio por Setor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



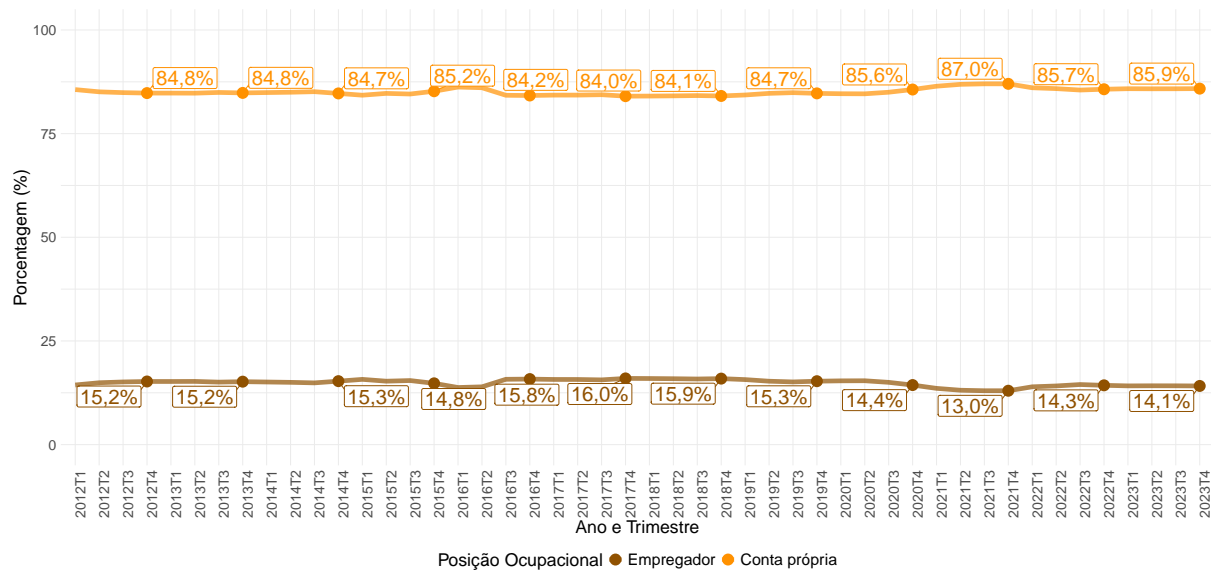
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 51 – Homens Donos de Negócio por Setor, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



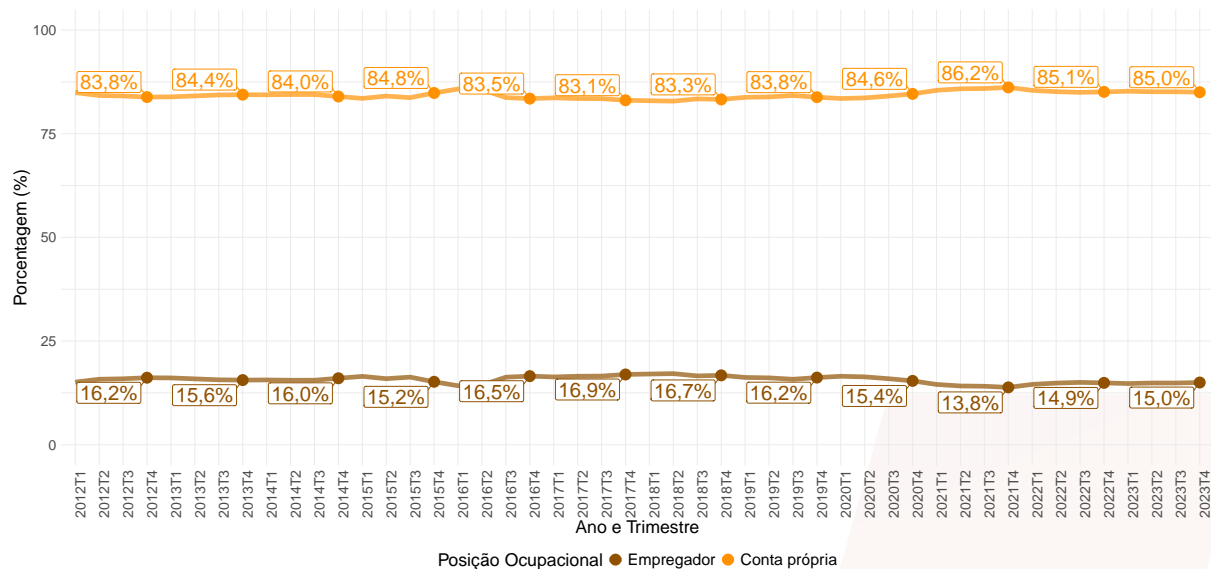
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 52 – Donos de Negócio por Posição Ocupacional, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



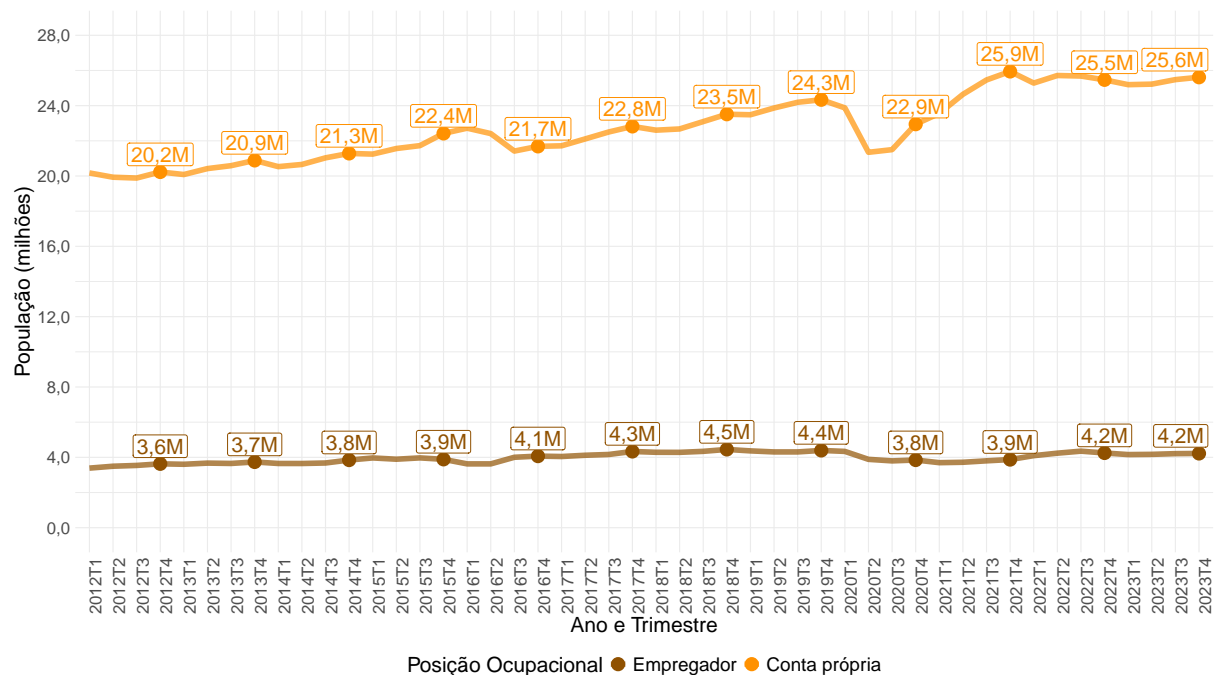
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 53 – Homens Donos de Negócio por Posição Ocupacional, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



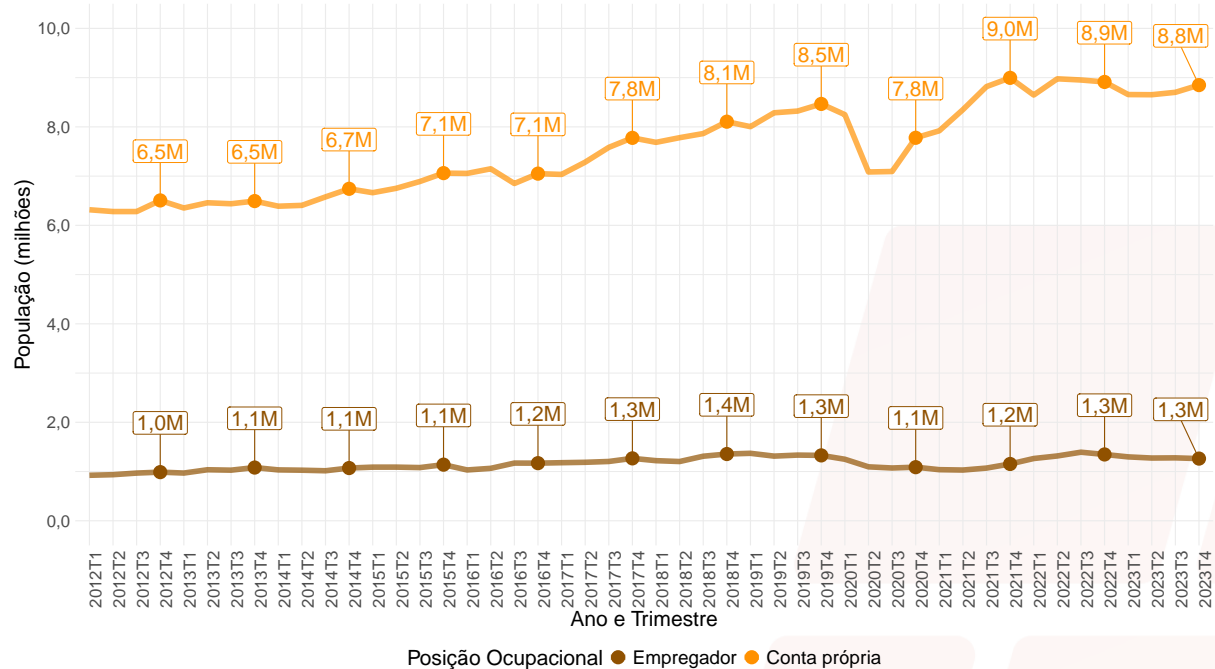
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 54 – Donos de Negócio por Posição na Ocupação, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



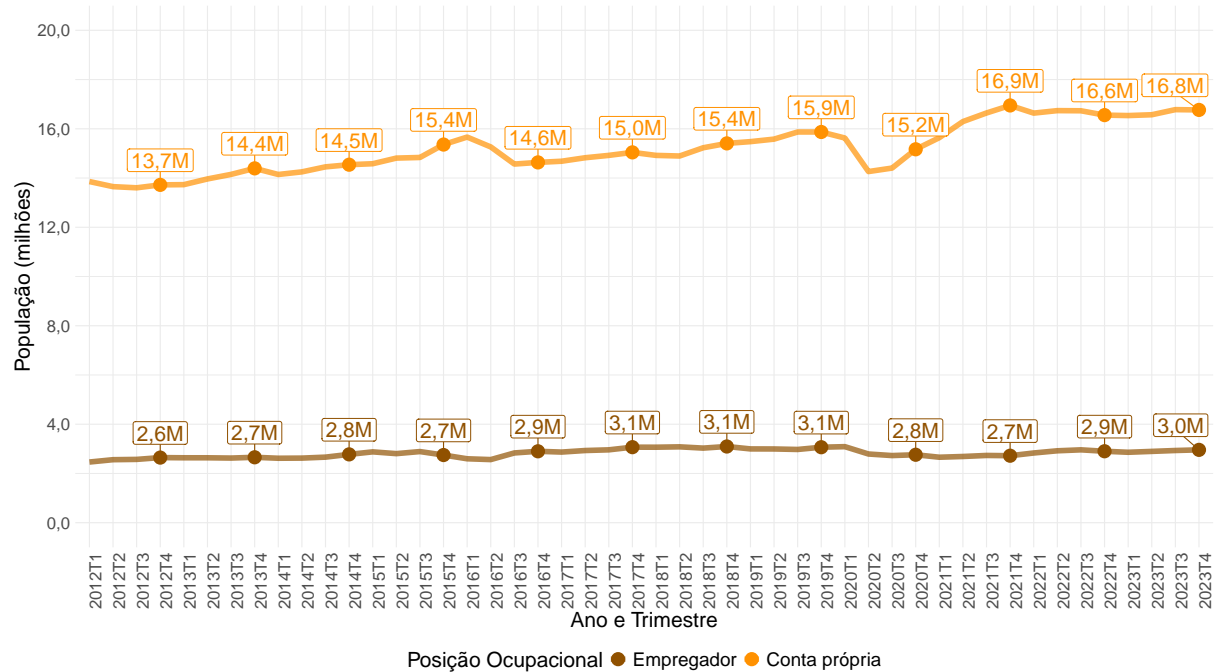
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 55 – Mulheres Donas de Negócio por Posição na Ocupação, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



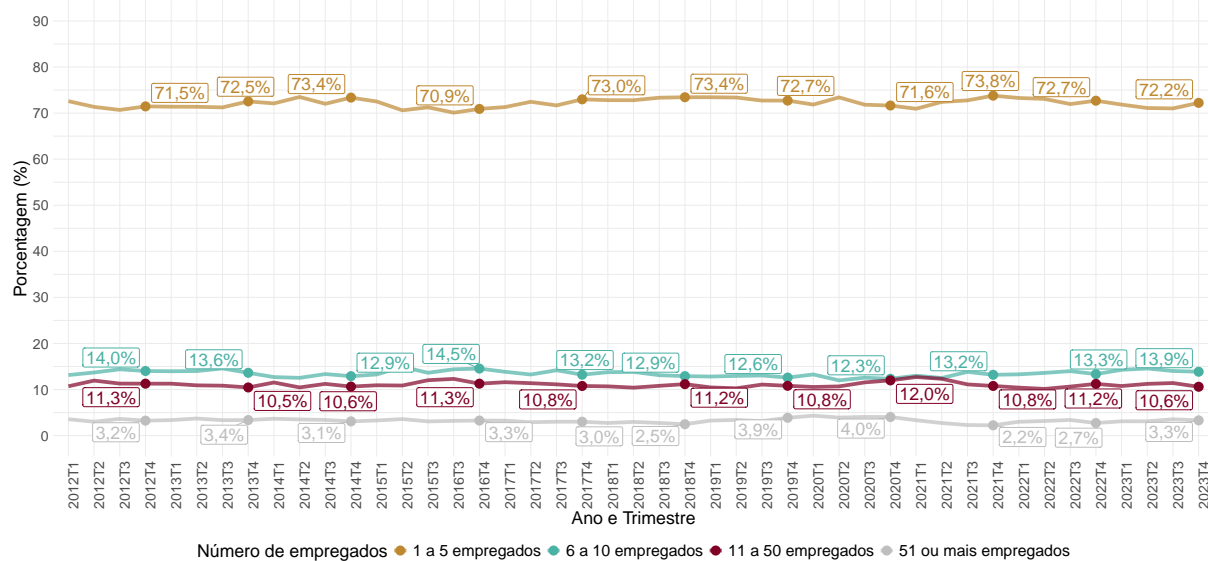
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 56 – Homens Donos de Negócio por Posição na Ocupação, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



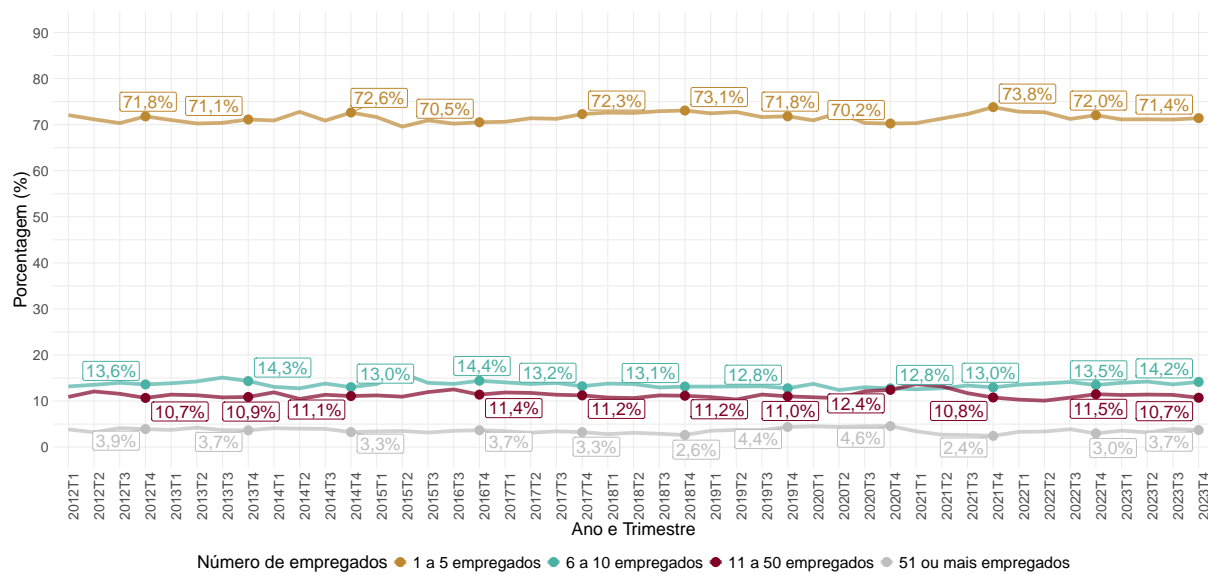
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 57 – Donos de Negócio Empregadores - número de empregados, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



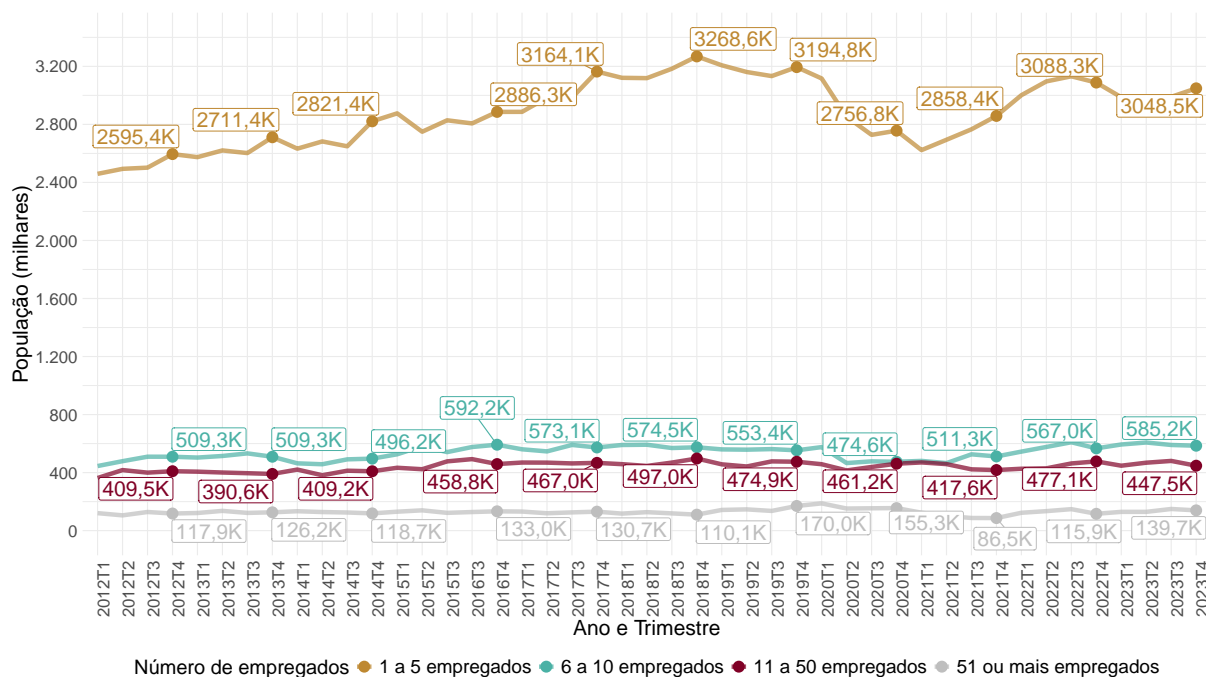
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 58 - Homens Donos de Negócio Empregadores - número de empregados, por Trimestre. Brasil - 2012-2023.



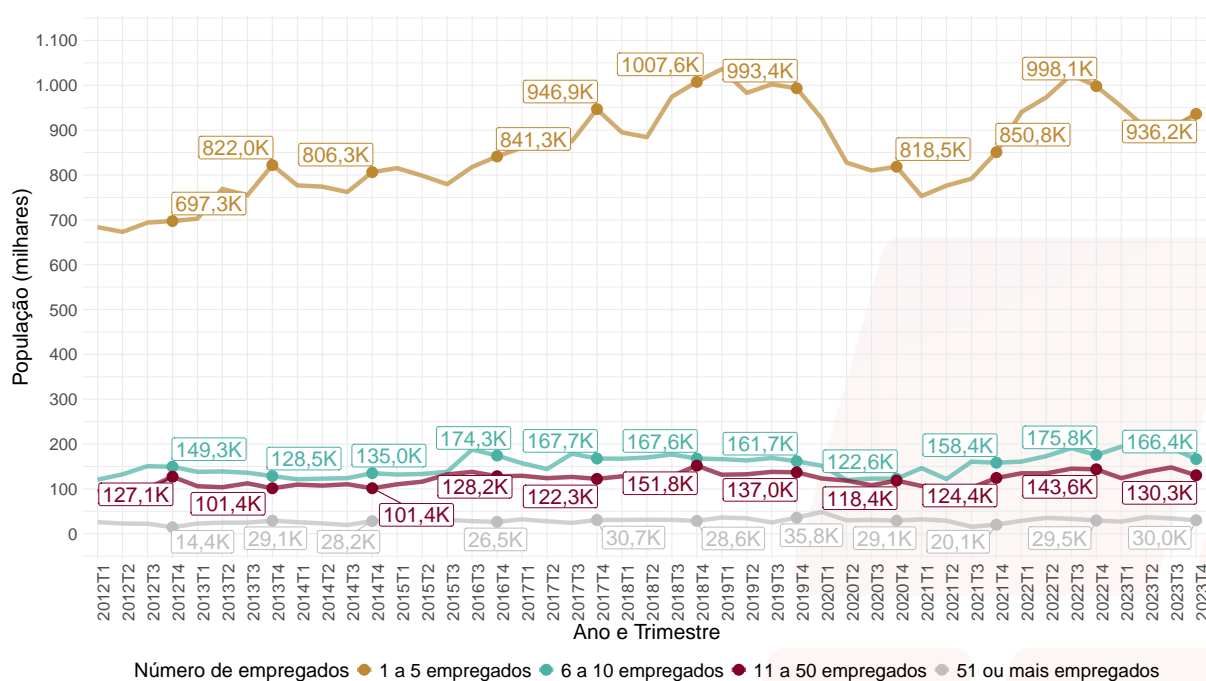
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 59 – Donos de Negócio Empregadores - número de empregados, em números absolutos por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



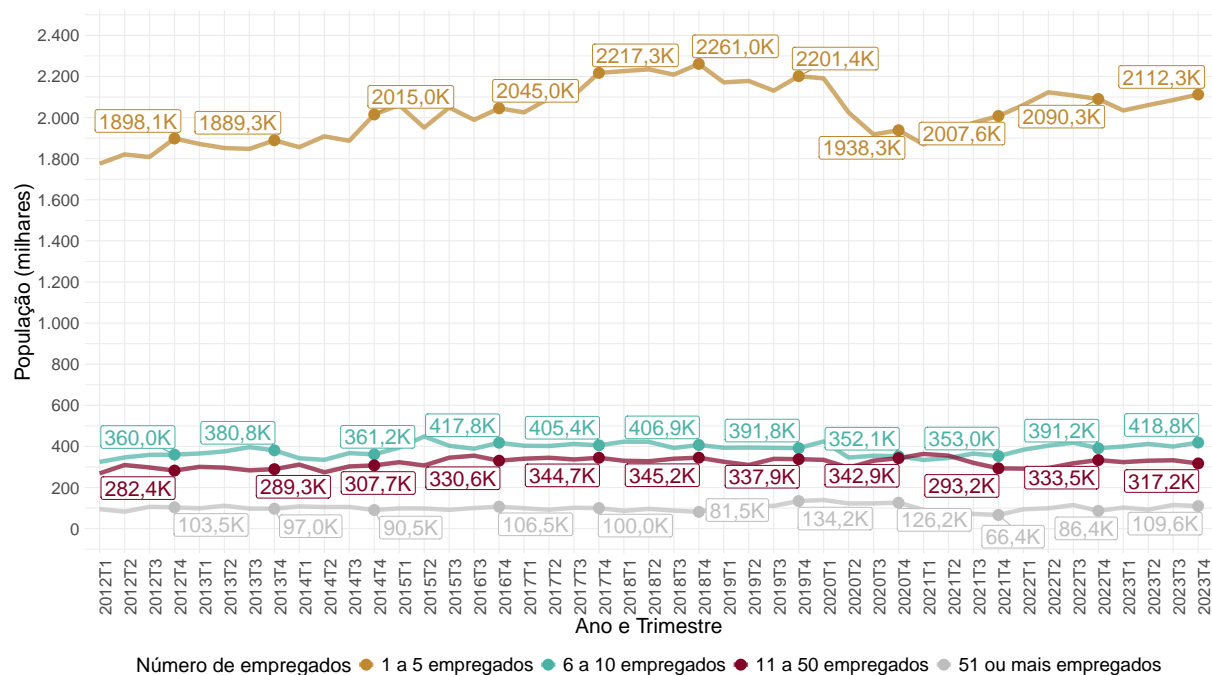
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 60 – Mulheres Donas de Negócio Empregadoras - número de empregados, em números absolutos por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



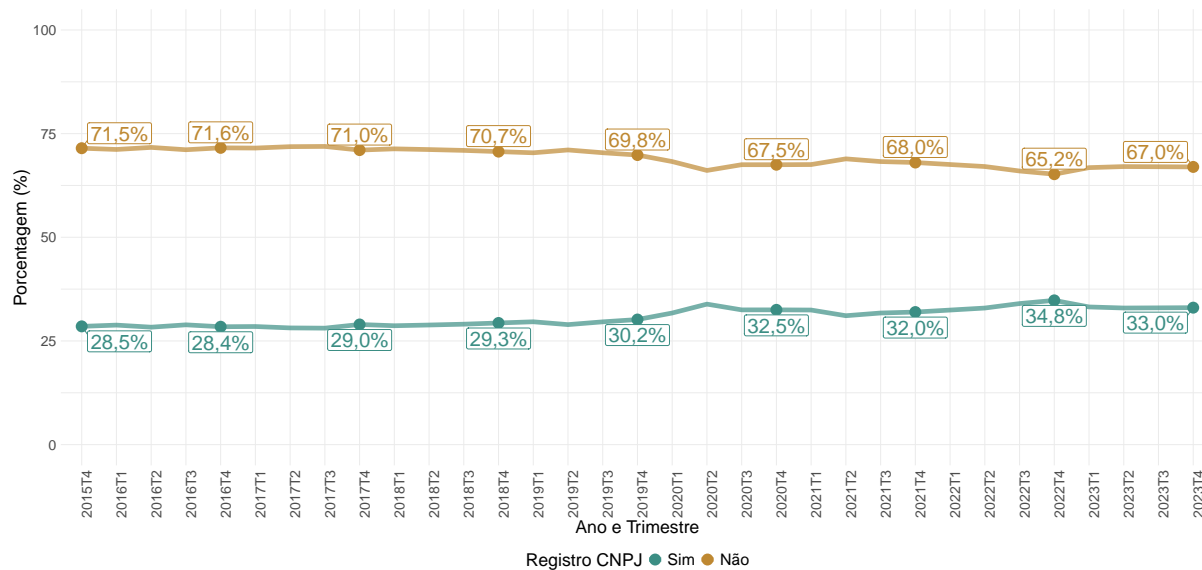
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 61 – Homens Donos de Negócio Empregadores - número de empregados, em números absolutos por Trimestre. Brasil - 2012-2023.



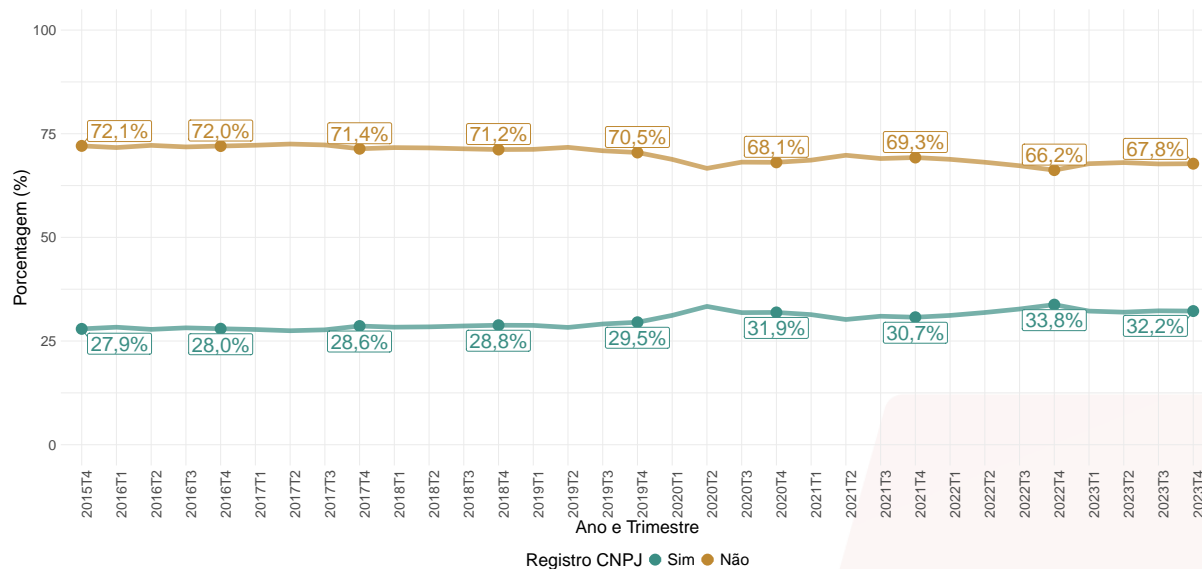
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 62 – Donos de Negócio por Registro CNPJ, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



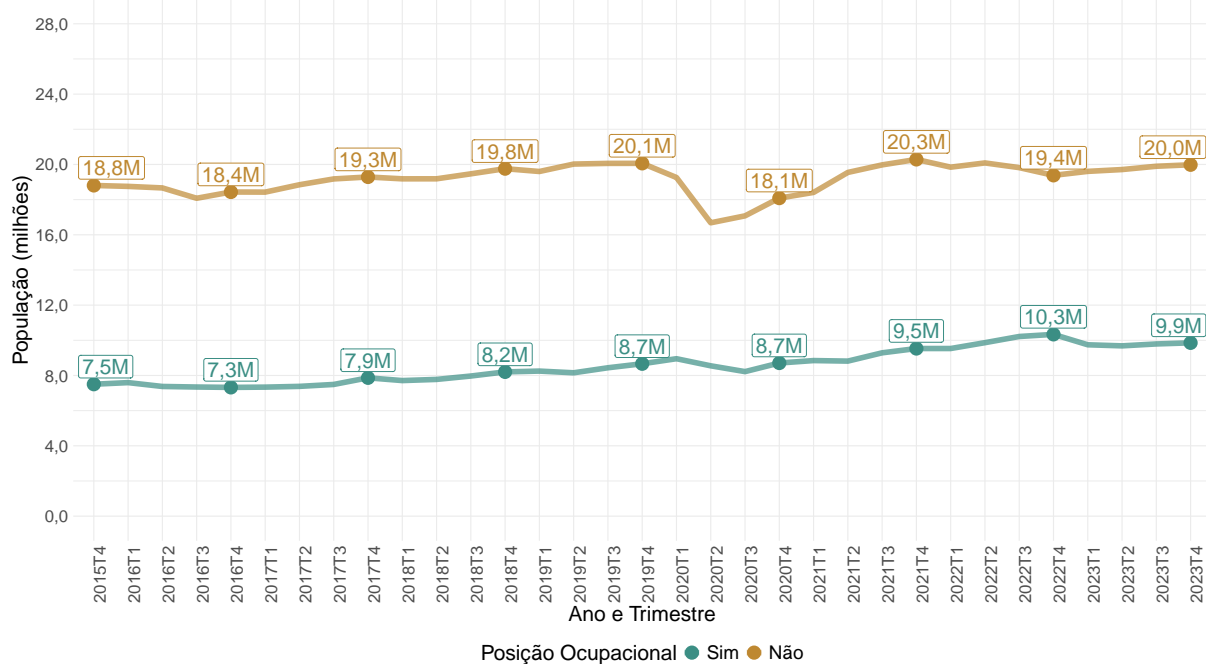
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 63 – Homens Donos de Negócio por Registro CNPJ, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



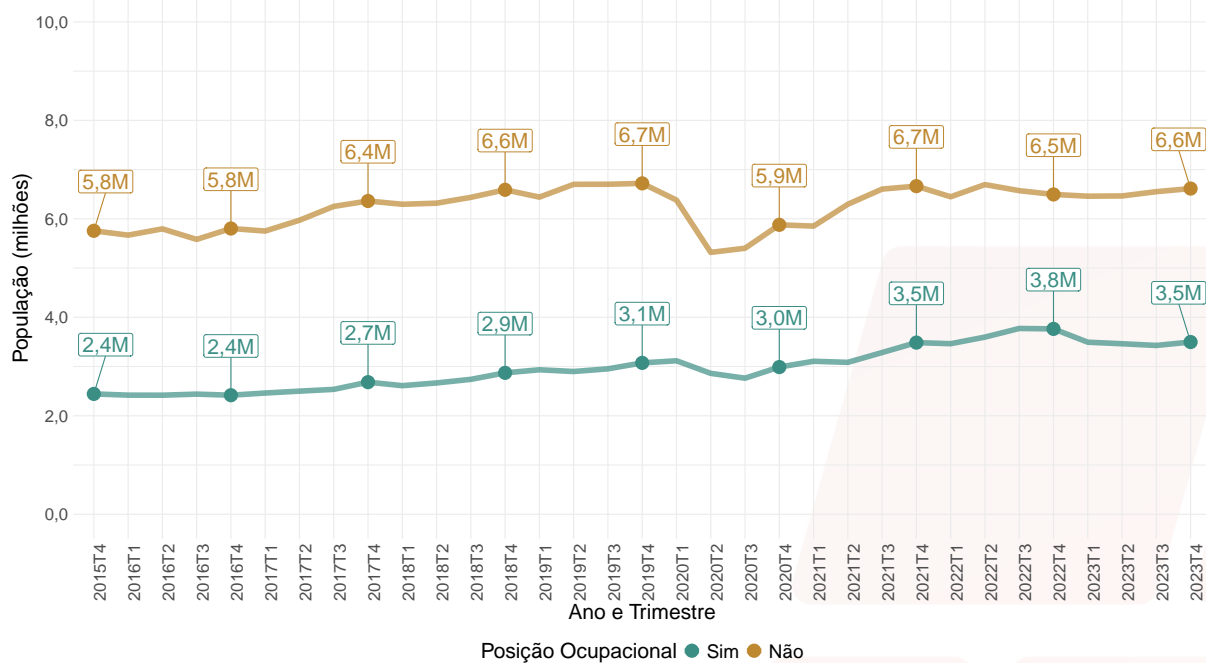
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 64 – Donos de Negócio Informais e Formais, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



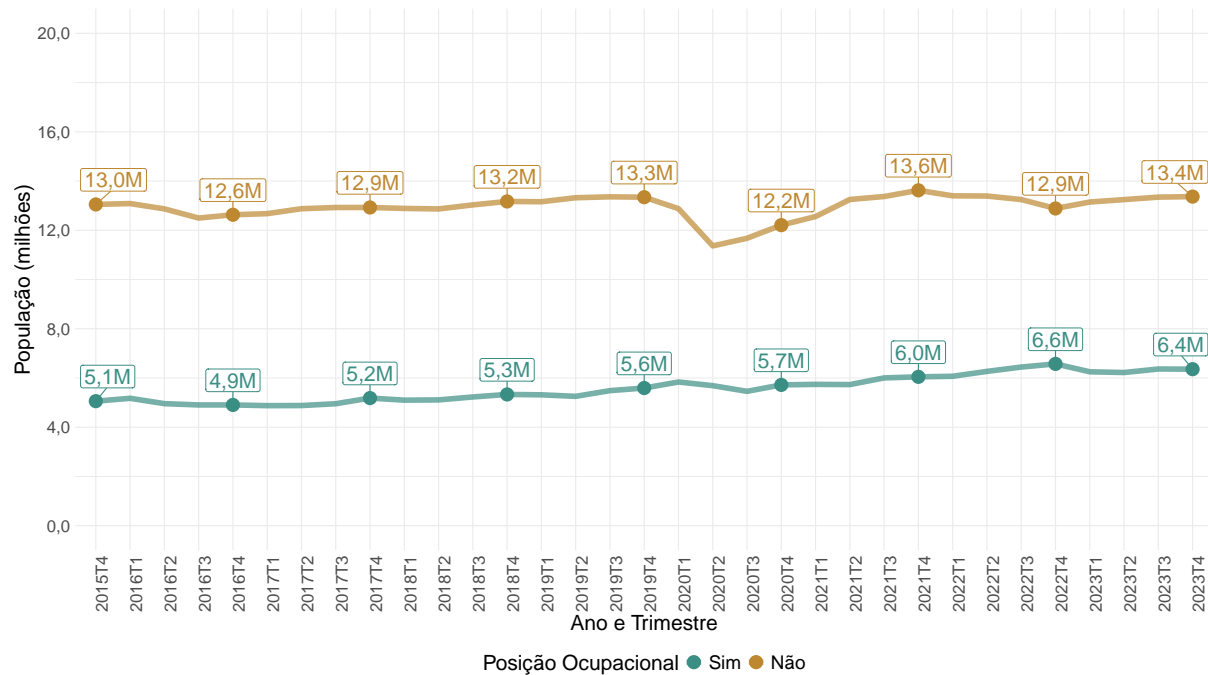
Fonte: PNADc - IBGE

Figura 65 – Mulheres Donas de Negócio Informais e Formais, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Figura 66 – Homens Donos de Negócio Informais e Formais, em números absolutos, por Trimestre. Brasil – 2012-2023.



Fonte: PNADc - IBGE

Tabela 1 - Donos de Negócio por Sexo e UF (Valores absolutos e percentuais). Brasil - 4º trimestre de 2023.

Brasil/UF	Valores absolutos			Percentuais		
	Homens	Mulheres	Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total (%)
Brasil	19.724.187	10.111.722	29.835.911	66.1	33.9	100
Rondônia	218.952	72.765	291.718	75.1	24.9	100
Acre	74.520	22.896	97.416	76.5	23.5	100
Amazonas	421.939	179.496	601.435	70.2	29.8	100
Roraima	56.009	22.128	78.137	71.7	28.3	100
Pará	907.317	468.366	1.375.684	66.0	34.0	100
Amapá	84.107	41.617	125.723	66.9	33.1	100
Tocantins	138.047	57.717	195.764	70.5	29.5	100
Maranhão	605.139	305.353	910.491	66.5	33.5	100
Piauí	258.953	130.240	389.194	66.5	33.5	100
Ceará	731.560	396.885	1.128.445	64.8	35.2	100
Rio Grande do Norte	250.594	122.322	372.915	67.2	32.8	100
Paraíba	318.433	154.368	472.801	67.4	32.6	100
Pernambuco	847.164	376.144	1.223.308	69.3	30.7	100
Alagoas	215.719	114.524	330.243	65.3	34.7	100
Sergipe	168.481	97.457	265.938	63.4	36.6	100
Bahia	1.289.141	633.364	1.922.505	67.1	32.9	100
Minas Gerais	2.186.340	883.586	3.069.927	71.2	28.8	100
Espírito Santo	388.657	198.659	587.317	66.2	33.8	100
Rio de Janeiro	1.544.656	964.360	2.509.016	61.6	38.4	100
São Paulo	4.358.600	2.441.227	6.799.827	64.1	35.9	100
Paraná	1.110.482	537.263	1.647.745	67.4	32.6	100
Santa Catarina	780.057	428.338	1.208.395	64.6	35.4	100
Rio Grande do Sul	1.177.654	654.192	1.831.846	64.3	35.7	100
Mato Grosso do Sul	233.216	136.521	369.736	63.1	36.9	100
Mato Grosso	361.538	161.387	522.925	69.1	30.9	100
Goiás	726.965	369.606	1.096.572	66.3	33.7	100
Distrito Federal	269.947	140.941	410.888	65.7	34.3	100

Fonte: PNADc - IBGE

The logo for SEBRAE is centered on a dark purple background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is composed of several overlapping, rounded geometric shapes in shades of purple, blue, and red, creating a dynamic, abstract composition.

SEBRAE